



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira  
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 007/2015

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 21 de julho de 2015.

**Participantes:** Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini.

Às 9:00 horas do dia vinte e um do mês de julho de dois mil e quinze, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença dos demais Membros e procedeu à leitura da ata da última reunião realizada em 17 de junho de dois mil e quinze e da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. Após lida e analisada foi aprovada por unanimidade. **1) Análise do Panorama do mês de junho de 2015:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “O mês de junho foi marcado por um ambiente político e macroeconômico conturbado, levando os ativos negociados no mercado brasileiro a uma intensa volatilidade em seus preços. No início do mês, ocorreu a 191ª reunião do Comitê de Política Monetária – COPOM. Seus membros decidiram, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros – SELIC – para 13,75% ao ano. O aumento de 0,5 ponto percentual é o sexto do novo ciclo de alta iniciado em outubro. O aumento era consenso entre os participantes do mercado diante de uma inflação alta, com o IPCA superando a casa de 8,0% no acumulado de 12 meses, contra uma meta de 4,5% ao ano. A ata do comitê manteve o tom “severo”, ao reiterar que a política monetária permanecerá “vigilante” e que “os avanços no combate à inflação ainda não se mostram suficientes. Esses elementos reforçam as apostas de continuidade do ciclo de alta da taxa de juros. Além disso, a inclusão da expressão da necessidade de “determinação e perseverança para impedir sua transmissão para prazos mais longos”, foi visto pelo mercado como um recado de que a autoridade monetária manterá a taxa SELIC em um patamar mais elevado por mais tempo. Imediatamente, os analistas de mercado ajustaram suas projeções para os principais indicadores econômicos. Na última pesquisa FOCUS de junho, as expectativas eram de que a taxa SELIC deve encerrar 2015 em 14,50%, enquanto no início do mês as projeções indicavam 14,00%. Para o IPCA, o mercado projetou que o índice fechará o ano em 9,00%, contra expectativa de 8,39% um mês atrás. Pesou sobre este ajuste a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), divulgado no dia 24. O Bacen piorou a projeção da inflação para este ano, ao estimar que o IPCA deve ficar em 9,0%, ante 7,9% previstos no relatório de março. De acordo com a publicação, em 2016 a inflação deve recuar e encerrar o período em 4,8%. Nos EUA, ocorreu a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto do FED (FOMC, na sigla em inglês). O comitê anunciou que manteve a taxa de juros inalterada



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira

Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

**ATA Nº 007/2015**

na banda entra 0% e 0,25%. O mais importante, contudo, foi a sinalização de que o BC dos EUA subirá os juros de maneira mais lenta. Serão mais quatro reuniões esse ano, mas a maior parte dos analistas assume que o FED não deve começar a elevar as taxas de juros em julho, jogando luz para as reuniões de setembro, outubro e dezembro. O comitê da autoridade monetária destacou ver duas altas na taxa de juros ainda este ano, o que deixa na mesa a expectativa que a alta dos juros deve começar em setembro. Na zona do Euro, as tensões se multiplicaram em razão da crise grega. Após idas e vindas, a Grécia não honrou com o compromisso de pagar 1,6 bilhão de euros aos credores, colocando o país em situação de default. O líder do governo grego, Alexis Tsipras, convocou referendo com intuito de ouvir a população grega sobre se aceitam, ou não, as exigências dos credores para ter acesso a um programa de ajuda financeira. Para liberar a ajuda, a Comissão Europeia, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Central Europeu - a exTroika - cobram um amplo plano de reformas, incluindo aumento de impostos e revisão de aposentadorias. Bolsa Depois de fechar maio como o pior investimento, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, encerrou junho com o melhor resultado do balanço de investimentos entre as aplicações de renda variável, com alta de 0,61% aos 53.080 pontos, acumulando no primeiro semestre ganho de 6,15%. O volume de recursos movimentados caiu em relação a maio. A Bovespa teve movimentação de R\$ 133,2 bilhões em junho, contra R\$ 144,0 bilhões em maio, de acordo com informações divulgadas pela instituição. A média diária das negociações ficou em R\$ 6,34 bilhões, ante R\$ 7,2 bilhões no mês anterior. Do front externo, a perspectiva de default da Grécia foi adicionando volatilidade ao longo do mês, ao mesmo tempo em que houve um choque de realidade nos setores de mineração e siderurgia com a correção dos preços do minério de ferro e do aço. Por aqui, a atividade fraca segue pressionando os investimentos em renda variável, e até dezembro os números não devem melhorar. Renda Fixa No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a deterioração nos preços dos papéis com vértice mais longos foi sustentada pelas seguidas revisões para cima das expectativas inflacionárias pelos agentes do mercado financeiros, e corroboradas pela autoridade monetária conforme a leitura do Relatório Trimestral de Inflação, divulgado no mês. Já os papéis com vértices mais curtos, que dão lastro aos fundos referenciados DI, Renda Fixa e Multimercados Juros e Moedas, registraram os melhores rendimentos do mês dentre as aplicações de renda fixa mais conservadoras. Essas aplicações são beneficiadas pela alta da taxa de juros, pois os ativos de suas carteiras tendem a acompanhar o comportamento da SELIC. Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque negativo para as NTN-Bs mais longas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. Enquanto a rentabilidade do Tesouro IPCA+ 2035 (NTN-B Principal) registrou queda de -3,7% no mês, o retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050 (NTNB) caiu -2,32%. Como o mercado financeiro voltou a elevar a projeção da SELIC para o final do ano, a rentabilidade desses títulos tende a se acomodar. Na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira  
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

**ATA Nº 007/2015**

ao IPCA, apresentou recuo -0,27%. Enquanto o IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos, se destacou e cresceu 0,85%, o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, desvalorizou -0,73% no mês. Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,93%, enquanto a carteira com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou recuo de -0,04%. Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA – Geral apresentou crescimento de 0,27% no mês. Com a SELIC em 13,75% ao ano, a poupança fica ainda menos atrativa em relação às outras aplicações. Isso ocorre porque, enquanto a poupança rende sempre 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR) quando a Selic é superior a 8,5% ao ano, outras aplicações de renda fixa acompanham as altas da taxa. Câmbio O dólar recuou em relação ao real na última sessão do mês, reagindo a vendas de divisas relacionadas à briga pela formação da Ptax de junho, taxa média de câmbio calculada pelo Banco Central. No mês, o dólar caiu 2,45%. Em 2015, contudo, a moeda acumula alta de 16,9%. No radar dos investidores estiveram os desdobramentos da crise entre a Grécia e seus credores, mas a percepção de que o impacto do calote grego seria pequeno no Brasil amorteceram as preocupações. Investidores também continuavam atentos à estratégia de intervenção do Banco Central. A autoridade monetária sinalizou que deve rolar 60% dos swaps cambiais - que equivalem a venda futura de dólares - a vencer em agosto, proporção inferior à rolagem dos contratos para julho. Segundo operadores, a percepção é de que a autoridade monetária está disposta a tolerar um dólar mais forte para incentivar a atividade econômica via exportações enquanto eleva os juros básicos para combater a inflação. Desde agosto de 2013, o órgão trabalha com o compromisso de recompra da moeda, para conter o avanço do dólar frente ao real. Os leilões diários de "swaps cambiais" funcionam como venda de divisas no mercado futuro, além de venda de dólares com compromisso de recompra. O objetivo é fornecer "hedge" (proteção contra a flutuação cambial) ao mercado e evitar maiores pressões sobre o câmbio. Perspectiva As previsões para a economia brasileira seguem piorando, na visão dos analistas do mercado. O último Relatório de Mercado Focus de junho, mostrou que a expectativa mediana para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2015 passou de uma retração de -1,45% da semana anterior para -1,49%. Há quatro semanas, a projeção era de recuo de -1,27% do PIB deste ano. Para 2016, a mediana das projeções reduziu drasticamente, para 0,50%, ante 0,70% da semana anterior. Há quatro semanas, a projeção era de crescimento de 1,0%. Principal motor da atividade brasileira, a produção industrial deve encolher -4,00% em 2015. Quatro semanas atrás, a mediana das expectativas estava em -2,80%. Para 2016, as apostas de expansão para a indústria seguem em 1,50%. Pela décima primeira semana consecutiva, analistas ouvidos pelo Banco Central elevaram a previsão para o IPCA deste ano. A expectativa é que o índice oficial de inflação encerre 2015 em 9,00%, contra 8,97% da semana anterior. Há um mês, essa projeção estava em 8,39%. Já para o fim de 2016, a mediana das projeções para o IPCA ficou inalterada em 5,50%. Para a taxa básica de juros, a SELIC, os analistas ajustaram suas estimativas e projetam a taxa em 14,50% ao final de 2015. Há um mês, esse número



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira

Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 007/2015

estava em 14,00%. Já para o fim de 2016, a mediana das projeções ficou inalterada em 12,00%. Considerando que a atividade econômica neste ano está dada – ou seja, daqui até dezembro os números não melhoram –, o que o brasileiro assistirá será o varejo recompondo estoques e trabalhando no limite da necessidade e, por consequência, a indústria se ajustando a essa demanda. Corroboram para essa leitura os recentes números conhecidos, e que influenciam diretamente neste sentimento. O IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15) veio acima do esperado (0,99% em junho ante topo das estimativas de 0,88%), assim como o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Enquanto o mercado esperava fechamento médio de 50,6 mil postos de trabalho, foram fechadas 115,6 mil vagas, com destaque para o setor industrial (-60,9 mil). Além disso, o IBC-Br apontou desaceleração da atividade econômica brasileira de 0,84% em abril. Nesse caso, se esperava retração média de 0,4% e máxima de 0,68%. Neste contexto, reafirmamos nossa recomendação de, por hora, manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral). O reposicionamento deverá ser gradativo, visando formar um preço médio para a carteira. Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A. Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.”

**2) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2015, tendo como base o mês de junho/2015:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 60.909.790,69.

**3) Relatório da Carteira mês de junho/2015:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de junho de 2015 para análise quanto a quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e o saldo.

**4) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – Junho/2015:** apresentado para análise os retornos individuais de cada fundo de investimento da carteira do FMAP. Também foi analisada pelos presentes a rentabilidade do mês de junho de 2015, constatando a meta atuarial (IPCA + 6%) de 1,21 % e a rentabilidade auferida na carteira do FMAP de 0,32%, representando 26,55% da meta atuarial – meta atuarial acumulada de 9,13% retorno de 6,14 representando atingimento acumulado de 67,22%.

**5) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Foi disponibilizado aos presentes o Demonstrativo dos recursos por instituição e segmentos referentes ao mês de junho de 2015, no qual constam o valor de R\$ 51.859.053,63 que representam 85,14% do PL do FMAP aplicados na Caixa Econômica Federal; R\$ 8.046.396,54 que representam 13,21 % do PL do FMAP aplicados no Banco do Brasil S.A.; e R\$ 1.004.340,52 que



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira  
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 007/2015

representam 1,65% do PL do FMAP aplicados no Bradesco Asset Management; Segmentos em **Renda Fixa** R\$ 57.789.775,23 correspondentes a 94,88% e **Renda Variável** R\$ 3.120.015,46 correspondentes a 5,12%. **6) Relatório Analítico dos Investimentos no 1º Semestre de 2015:** Foi passado pela Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi o Relatório Analítico dos Investimentos do 1º semestre de 2015 elaborado e enviado pela empresa de consultoria Crédito e Mercado o qual fará parte integrante da presente ata (Anexo I). O Comitê de Investimentos faz uma análise do resultado mensal e cumulativamente da carteira do FMAP, entretanto este relatório vem para reforçar a análise dos resultados dos investimentos efetuados mensalmente em reunião deste Comitê de Investimentos e atender ao disposto no artigo 3º, Incisos III e V da Portaria MPS 519, de 24 de agosto de 2011. Na oportunidade foi analisada, de forma geral no 1º semestre, a carteira do FMAP; o enquadramento dos recursos perante a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, bem como a distribuição por instituição e segmento; retorno financeiro dos investimentos após as movimentações, bem como a rentabilidade da carteira que apresentou um retorno acumulado de 6,14% correspondente a 66,64% da Meta Atuarial de 9,21% (com pequena divergência no resultado apresentado no relatório individual analisado no item 4 da presente ata), com oscilações no retorno das aplicações, no decorrer do semestre, entre 25,03% a 142,98% da meta Atuarial. **7) Cancelamento da reserva para aplicação no fundo de investimento imobiliário GP CAIXA RENDA IMOBILIÁRIA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO-FII – CNPJ 19.386.091/000:** Foi passado aos presentes que, em reunião realizada por este Comitê de Investimentos em 19 de março de 2015, foi analisado o fundo de investimento imobiliário GP CAIXA RENDA IMOBILIÁRIA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO-FII. Na oportunidade foi deliberado e recomendado a aplicação de, no mínimo, R\$ 500.000,00 desde que, o mínimo de aplicação do Fundo fosse ajustado a este valor, pois a proposta inicial do Fundo era R\$ 1.000.000,00 e estava sendo objeto de ajuste por seus responsáveis. Condiciona ainda, que credenciamento da empresa gestora GPRE Administradora de Recursos Ltda fosse concluído antes da realização da aplicação. Para fins dessa aplicação foi reservado o valor de R\$ 500.000,00 e até a presente data, não consta o registro do Fundo junto a CVM com a prevista alteração e nem mesmo o restante da documentação necessária para a conclusão do credenciamento da empresa gestora. Ante as considerações apresentadas foi deliberado e aprovado por unanimidade pelos Membros deste Comitê por sugerir ao Conselho Municipal de Previdência o cancelamento da reserva de R\$ 500.000,00 bem como a não realização da aplicação. **8) Análise dos Fundos com índice de referência em CDI:** Foram analisados quatro fundos com índice de referência DI: O fundo BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIA DO DI – CNPJ 03.399.411/0001-90, que tem por objetivo proporcionar aos seus



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira  
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 007/2015

cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários CDI, através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros domésticas. Para alcançar os objetivos, o fundo investe seus recursos na aquisição de cotas de FIDC, debêntures de emissão de cias de capital aberto, depósitos a prazo emitidos por instituições financeiras (DPGEs, CDBseFFs), operações no mercado futuro de juros-DI, títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional a taxas pré e pós fixadas (LFT e LTN), e operações compromissadas lastreadas em título públicos; O fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO – CNPJ: 13.077.418/0001-49, que tem objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas através de diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas em fundos de investimento. Permite investimentos em conjunto com os investimentos dos fundos investidos em ativos financeiros ou modalidades operacionais de responsabilidade de emissores privados, limitados a 50% do patrimônio líquido do fundo. Para alcançar os objetivos o fundo aplica seus recursos em cotas do BB TOP RF ARROJADO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LP (03.389.374/0001-39) e BB TOP RF MODERADO FUNDO DE INVESTIMENTO RF LP (01.608.572/0001-10). Estes fundos, por sua vez, investem os recursos em quotas de FI e em cotas de FI das categorias renda fixa, crédito privado e direito creditórios administrados ou não pelo BB DTVM, debêntures e notas promissórias de emissão de cias abertas, títulos de emissão de instituições financeiras, títulos de emissão do Tesouro Nacional, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos privados. O regulamento não determinada de forma textual em quais fundos podem investir recursos. Por isso em razão do fundo estar sujeito, a critério do gestor alterações a qualquer momento, a análise quanto aos requisitos do artigo 12 deverá ser permanentemente monitora pelo FMAP; Fundo CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP - CNPJ: 10.646.88500001-54, tem objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos em carteira diversificadas de ativos financeiros de forma a obter níveis de rentabilidade compatíveis aos Depósitos Interbancários-DI. Os ativos que compõem a carteira do fundo estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pó-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços. A carteira é composta de FIDCs, debêntures de emissão de cias de capital aberto, títulos de emissão de instituições financeiras (DPGEs, CDBs), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, referenciadas em a taxas pós fixadas(LFT), com diversos prazos de vencimentos e operações compromissadas lastreadas em título públicos e privados; O fundo CAIXA PREMIUM FIC REFERENCIADO DI LP – CNPJ: 10.646.885/0001-54 tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de FI que apliquem em carteira diversificadas de ativos financeiros com prazo médio superior a 365 dias de forma a obter níveis de rentabilidade compatíveis aos DI. É permitido investir em fundos de investimentos que venham a fazer aquisição de ativos financeiros ou modalidades operacionais de emissor privados considerados de baixo risco de crédito,



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira  
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 007/2015

limitados a 50% do PL do fundo. O fundo investe seu patrimônio na aquisição de cotas do Fundo de Investimentos Caixa Master Plus 50 Referenciados DI LP (CNPJ 09.468.618/0001-55) que investe em debêntures de emissão de cias abertas, títulos de emissão de instituições financeiras (DPGEs, CDBs e LF), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional relacionados a variação da taxa de juro doméstica pós fixadas(LFT), e operações compromissadas lastreadas em título públicos e privados. Todos fundos têm rentabilidade em linha com indicador de referenciado fundo (benkhmark), demonstrando aderência à Política de Investimentos proposta. Têm taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos semelhantes. Embora são fundos que embora não é suficiente para atingimento da meta atuarial no médio/longo prazos, sua estratégia é recomendada para proteger a carteira contra oscilações bruscas no preço dos ativos e ambientes de aversão ao risco. Seus principais riscos estão diretamente relacionados a “mercado” e “crédito” em menor proporção. Todos estes fundos estão enquadrados ao artigo 7º., Inciso IV, alínea “a” da Resolução 3922/2010, não havendo impedimento para aportes de recursos dos RPPs. A Política de Investimentos do FMAP permite alocação de até 30% sendo que atualmente a carteira de investimentos do FMAP apresenta participação de 4,78%. O segmento CDI é atrativo para a composição da carteira por apresentar baixa oscilação trazendo uma característica de proteção. Assim sendo, considerando buscar a proteção da carteira ante as oscilações do mercado e a recomendação da empresa Crédito e Mercado, observado o limite estabelecido da Resolução CMN n.º 3922/2010, bem como a prudente e necessária diversificação entre investimentos, foi deliberado e aprovado, por unanimidade, pela migração de todo os recursos aplicados em IRF-M1 na proporção aos seguintes fundos ora analisados: Para o Fundo BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIA DO DI realocar R\$ 1.000.000,00 migrando do Fundo IRF-M1 da Caixa que apresenta 23,30% da carteira do FMAP e o restante realocar para o fundo CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP; Para o Fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO realocar na totalidade o valor da aplicação do Fundo IRF-M1 do Banco do Brasil. Quando ao fundo CAIXA PREMIUM FIC REFERENCIADO DI LP foi decidido pela não aplicação tendo em vista ter o mesmo índice de referência e sua taxa de administração ser maior (0,30%).

**9) Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores/Administradores) :** Colocados aos presentes que foi concluído a renovação do credenciamento da Instituição Financeira BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/000144) em 03/07/2015, e o credenciamento da Instituição Financeira RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA (CNPJ 03.864.607/0001-08) em na data de hoje (21/07/2015) para fins de receberem e/ou continuar recebendo recursos financeiros do FMAP. Para fins de análise foi utilizado a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2º da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do



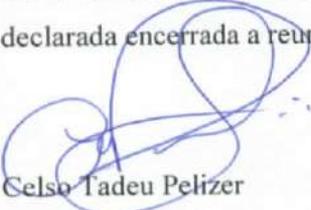
# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira  
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

**ATA Nº 007/2015**

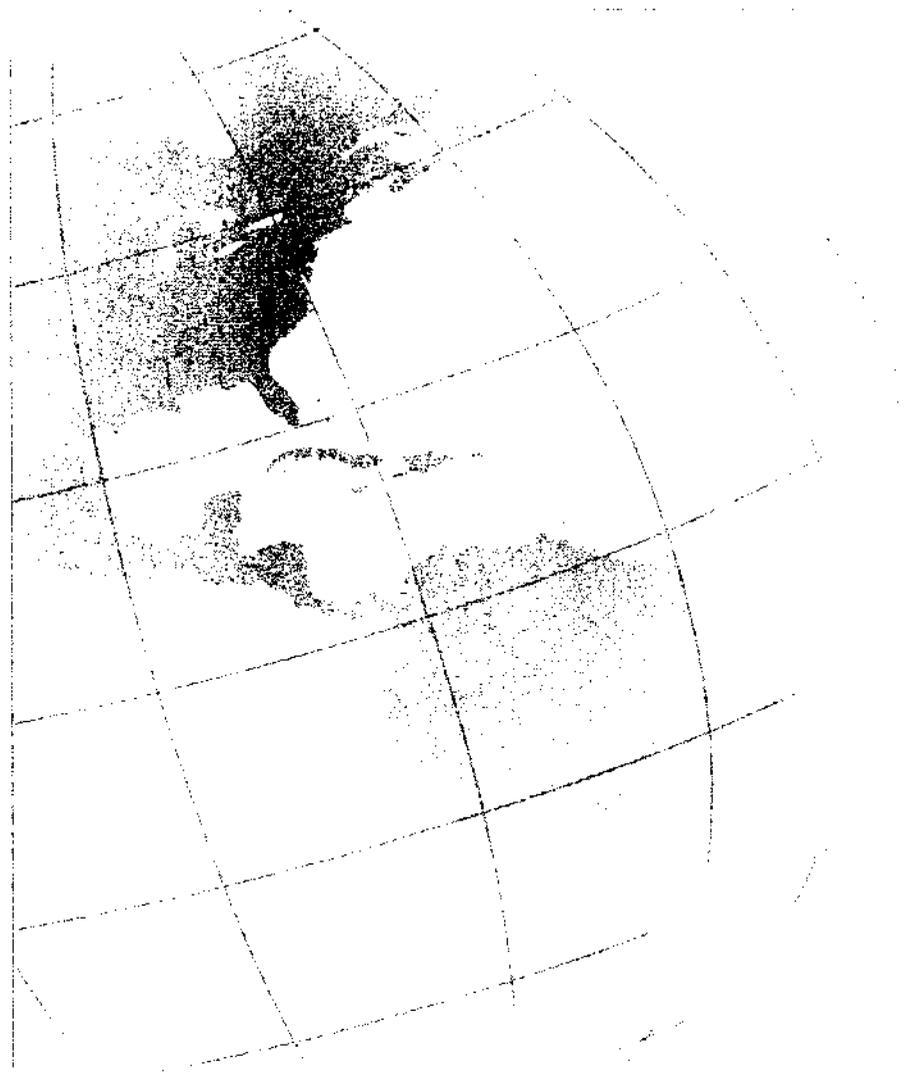
FMAP, as Instituições Financeiras apresentaram as seguintes pontuações técnicas: BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.S. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS: Rating de Gestão de Qualidade: 50%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 27%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 97,00%; e RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA: Rating de Gestão de Qualidade: 50%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 12%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 82,00%. Ambas as Instituições atingiam Índice de Gestão de Qualidade RP1. As instituições financeiras (administradoras e gestoras) classificadas neste nível (RP1) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível são capazes de assegurar o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude, portanto, APROVADO O CREDENCIAMENTO. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

  
Celso Tadeu Pelizer

  
Maria Isabel Lamarino Pizzi

  
Márcia de Kátia Francesquini Miquilini.

# **ANEXO I**



## Relatório Analítico dos Investimentos no 1º Semestre de 2015

 **crédito &  
mercado**  
Consultoria em Investimentos

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

:: GLOSSÁRIO

Informamos algumas definições técnicas que foram apresentadas a seguir, sobre os instrumentos matemáticos e estatísticos que são utilizados neste relatório para a avaliação do risco de seus investimentos, queremos fazer um breve esclarecimento. Classicamente há três tipos de riscos: risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito. Neste relatório abordaremos apenas o *risco de mercado*, em suas aplicações financeiras no primeiro semestre de 2015. Ressaltamos que alguns destes instrumentos estão na língua inglesa, demonstrando que também são amplamente utilizados nos mercados internacionais.

### VAR (Value-At-Risk)

Ao analisar o perfil de um fundo de investimentos é comum encontrar os limites de risco do fundo calculados pela metodologia do Value at Risk (Valor em Risco) – VaR. O VaR é uma medida estatística da variação máxima potencial, no valor de uma carteira de investimentos financeiros, dado determinado nível de probabilidade, para um intervalo de tempo predefinido. Resumidamente, o VaR, responde à seguinte questão: quanto podemos perder, dado x% de probabilidade, para um determinado intervalo de tempo.

### Volatilidade

Sensibilidade evidenciada pela cotação de um ativo ou de uma carteira de ativos às variações globais dos mercados financeiros. Indica o grau médio de variação das cotações de um ativo em um determinado período. Ocorre quando a cotação do ativo tem variações frequentes e intensas. A volatilidade é uma medida de risco de mercado.

Medida estatística da variabilidade (Volatilidade) de um conjunto de observações. É uma medida de dispersão muito utilizada, que se baseia nos desvios das observações em relação à média.

O **desvio padrão**, que serve para mostrar o quanto os valores dos quais se extraiu a média são próximos ou distantes da própria média.

### Índice de Sharpe

Índice amplamente utilizado por profissionais do mercado financeiro, que relaciona o risco e a rentabilidade envolvidos em determinado investimento, na tentativa de melhor qualificá-lo. O cálculo deste índice leva em consideração a volatilidade e o retorno do fundo acima do benchmark. Quanto maior o retorno e menor o risco, maior será o Índice de Sharpe. Pode-se dizer que é um índice complementar à análise da relação risco x retorno, e que deve ser sempre observado pelo gestor de investimentos deste RPPS.

### Tracking Error

Tracking Error é uma medida, em percentual de quão aproximadamente um portfólio replica o seu benchmark. O Tracking Error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos do benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo quanto possível de zero. Para fundos com gestão ativa, o Tracking Error pode ser muito maior.

### Alfa

O Alfa mostra a capacidade e habilidade gerencial dos administradores de carteira; com o objetivo de obter retornos superiores àqueles que poderiam ser esperados, dado o nível de risco da carteira de investimentos, pela previsão bem sucedida de preços dos ativos.

Quando o desempenho da carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira de mercado,  $\alpha = 0$ . Quando a carteira de ativos tem um desempenho superior à carteira de mercado, obviamente  $\alpha > 0$ . Caso contrário,  $\alpha < 0$ .

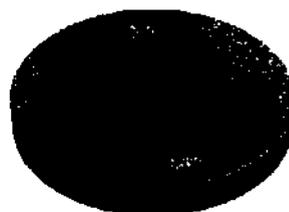
Produto / Fundo	Retorno (%) mês base - Junho / 2015					Taxa de adm.	% S/ PL do Fundo	% s/ carteira	Saldo em Junho / 2015	Segmento	Enquadramento Resolução 3.922/2010 - 4.392/2014
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses						
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,43%	7,96%	4,57%	7,96%	12,86%	0,20 %	0,16%	11,69%	7.122.606,43	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,24%	6,25%	3,65%	6,25%	11,12%	0,20 %	1,11%	28,54%	17.381.353,31	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B S TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,77%	7,20%	2,92%	7,20%	11,78%	0,20 %	0,07%	4,30%	2.620.857,29	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,73%	9,23%	6,26%	9,23%	14,65%	0,20 %	0,09%	1,64%	1.000.391,32	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,69%	8,92%	6,10%	8,92%	13,77%	0,20 %	0,33%	2,82%	1.720.332,01	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,84%	7,26%	2,99%	7,26%	11,57%	0,20 %	0,06%	4,16%	2.533.786,66	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,91%	5,46%	2,71%	5,46%	10,88%	0,20 %	0,17%	23,30%	14.193.177,71	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,91%	5,39%	2,71%	5,39%	10,76%	0,10 %	0,04%	4,56%	2.778.464,77	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,22%	8,52%	4,68%	8,52%	13,49%	0,20 %	0,13%	5,44%	3.316.274,54	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,36%	7,17%	3,55%	7,17%	11,59%	0,20 %	0,06%	0,97%	593.625,94	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,37%	6,23%	4,01%	6,23%	8,94%	0,20 %	0,65%	1,87%	1.140.712,00	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,57%	9,22%	3,93%	9,22%	15,36%	0,20 %	0,09%	1,87%	1.140.127,85	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,22%	8,83%	3,89%	8,83%	14,32%	0,20 %	1,96%	2,96%	1.801.341,00	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,26%	8,85%	3,81%	8,85%	15,20%	0,20 %	0,40%	0,59%	359.112,80	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,35%	8,86%	3,66%	8,86%	15,38%	0,20 %	0,08%	0,14%	87.611,60	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-3,59%	-13,15%	-2,97%	-13,15%	-20,45%	1,72 %	0,52%	1,37%	831.609,83	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	0,23%	4,81%	1,78%	4,81%	-3,27%	1,50 %	0,21%	1,65%	1.004.340,52	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-1,77%	-7,85%	-3,26%	-7,85%	-15,92%	2,00 %	3,62%	0,88%	538.800,48	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	2,40%	2,68%	5,29%	2,68%	6,49%	1,60 %	4,28%	1,22%	745.264,63	Renda Variável	Artigo 8º, Inciso III
								<b>TOTAL</b>	<b>60.909.790,69</b>		

ENQUADRAMENTOS - RESOLUÇÃO 3.922/2010 - 4.392/2014 e POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (Junho / 2015)

**Enquadramento na Resolução 3.922/2010 - 4.392/2014**

Artigo	% PL	Limite	Total do Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	81,02%	100,00%	49.350.969,50
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	5,44%	80,00%	3.316.274,54
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	4,72%	30,00%	2.874.465,79
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,69%	5,00%	2.248.065,40
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>94,88%</b>	<b>100,00%</b>	<b>57.789.775,23</b>
Artigo 8º, Inciso III	5,12%	15,00%	3.120.015,46
<b>Total Renda Variável</b>	<b>5,12%</b>	<b>30,00%</b>	<b>3.120.015,46</b>

**Segmento**



■ Renda Fixa ■ Renda Variável

**Enquadramento na Política de Investimentos**

Artigo	% PL	Limite	Total do Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	81,02%	85,00%	49.350.969,50	2.427.352,59
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	5,44%	20,00%	3.316.274,54	5.865.083,60
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	4,72%	30,00%	2.874.465,79	15.398.471,42
Artigo 7º, Inciso VI		7,50%		4.569.234,30
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "		2,50%		1.522.744,77
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,69%	5,00%	2.248.065,40	797.424,13
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>94,88%</b>	<b>150,00%</b>	<b>57.789.775,23</b>	
Artigo 8º, Inciso I		5,00%		3.045.459,53
Artigo 8º, Inciso III	5,12%	13,00%	3.120.015,46	4.798.257,33
Artigo 8º, Inciso IV		4,00%		2.436.391,63
Artigo 8º, Inciso V		3,00%		1.827.293,72
Artigo 8º, Inciso VI		3,00%		1.827.293,72
<b>Total Renda Variável</b>	<b>5,12%</b>	<b>28,00%</b>	<b>3.120.015,46</b>	

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO E SEGMENTO (Junho / 2015)

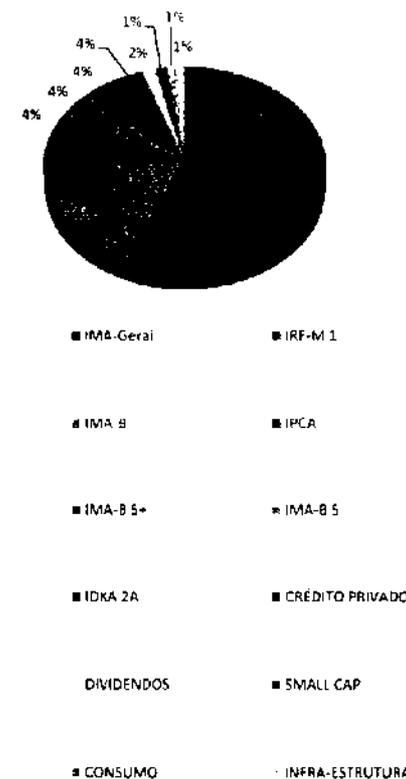
Fundos de Renda Fixa e Renda Variável

Instituição	Valor	%
Caixa Econômica Federal	51.859.053,63	85,14%
BB Gestão de Recursos DTVM	8.046.396,54	13,21%
Bradesco Asset Management	1.004.340,52	1,65%

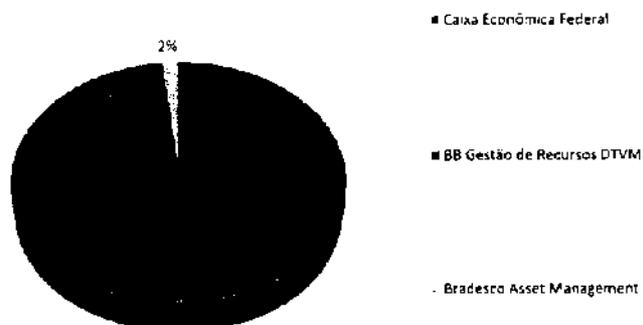
Fundos de Renda Fixa e Renda Variável

Sub-Segmento	Valor	%
IMA-Geral	17.381.353,31	28,54%
IRF-M 1	16.971.642,48	27,86%
IMA-B	10.438.880,97	17,14%
IPCA	2.874.465,79	4,72%
IMA-B 5+	2.720.723,33	4,47%
IMA-B 5	2.620.857,29	4,30%
IDKA 2A	2.533.786,66	4,16%
CRÉDITO PRIVADO	2.248.065,40	3,69%
DIVIDENDOS	1.004.340,52	1,65%
SMALL CAP	831.609,83	1,37%
CONSUMO	745.264,63	1,22%
INFRA-ESTRUTURA	538.800,48	0,88%

Sub-Segmento



Administradores



RETORNO FINANCEIRO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 1º Semestre / 2015		Saldo em Dezembro / 2014	Aplicações no 1º Semestre / 2015	Resgates no 1º Semestre / 2015	Saldo em Junho / 2015	Retorno (\$) no 1º Semestre / 2015
		<b>54.164.940,97</b>	<b>12.772.931,51</b>	<b>9.460.838,17</b>	<b>60.909.790,59</b>	<b>3.432.756,38</b>
<b>Ativos de Renda Fixa</b>	<b>Instituições</b>	<b>50.938.561,87</b>	<b>12.772.931,51</b>	<b>9.460.838,17</b>	<b>57.789.775,23</b>	<b>3.539.020,02</b>
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	19.893.177,39		3.684.878,68	17.381.353,31	1.173.054,60
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	6.597.172,97			7.122.606,43	525.433,46
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Caixa Econômica Federal	7.953.604,24	11.265.248,61	5.557.327,33	14.193.177,71	521.652,19
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	3.055.985,91			3.316.274,54	260.288,63
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	2.444.765,23			2.620.857,29	176.092,06
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	2.362.311,94			2.533.786,66	171.474,72
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Caixa Econômica Federal	1.655.231,00			1.801.341,00	146.110,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal	1.579.458,50			1.720.332,01	140.873,51
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	1.341.715,77	1.336.805,28		2.778.464,77	99.943,72
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	1.075.123,51		31.969,32	1.140.127,85	96.973,66
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	915.891,80			1.000.391,32	84.499,52
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Caixa Econômica Federal	1.073.853,00			1.140.712,00	66.859,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	BB Gestão de Recursos DTVM	569.959,41		16.292,47	593.625,94	39.959,00
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Caixa Econômica Federal	329.930,40			359.112,80	29.182,40
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Caixa Econômica Federal	80.480,80			87.611,60	7.130,80
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal		170.877,62	170.370,37		(507,25)
<b>Ativos de Renda Variável</b>		<b>3.226.279,10</b>			<b>3.120.015,46</b>	<b>-106.263,64</b>
BRANDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	Bradesco Asset Management	958.292,12			1.004.340,52	46.048,40
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	Caixa Econômica Federal	725.779,71			745.264,63	19.484,92
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	Caixa Econômica Federal	584.685,05			538.800,48	(45.884,57)
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	Caixa Econômica Federal	957.522,22			831.609,83	(125.912,39)

## :: RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 1º Semestre / 2015

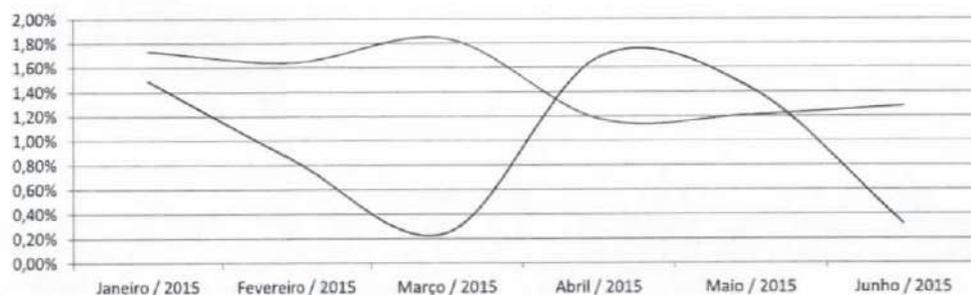
	Acumulado no 1º Semestre / 2015	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,23%	3,62%	0,25%	0,00%	3,72%	3,21%	0,00%
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>	<b>9,21%</b>	<b>1,73%</b>	<b>1,64%</b>	<b>1,84%</b>	<b>1,18%</b>	<b>1,21%</b>	<b>1,28%</b>
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,20%	1,48%	1,45%	2,06%	1,42%	1,09%	1,36%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,92%	3,61%	0,13%	0,00%	3,56%	3,17%	0,00%
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,86%	1,48%	1,42%	2,04%	1,27%	1,00%	1,35%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,85%	1,51%	1,40%	1,87%	1,38%	1,12%	1,26%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,83%	1,36%	1,47%	1,85%	1,52%	1,10%	1,22%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	8,52%	3,00%	0,59%	0,06%	2,42%	2,43%	-0,22%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,96%	3,05%	0,51%	-0,11%	2,42%	2,53%	0,10%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,26%	1,94%	1,21%	0,94%	0,28%	1,84%	0,84%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,20%	2,00%	1,14%	0,97%	0,44%	1,69%	0,77%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,11%	3,33%	0,35%	-0,23%	1,52%	2,08%	-0,71%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6,23%	1,49%	-1,14%	2,12%	1,45%	1,13%	1,37%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,15%	1,99%	0,44%	0,05%	1,46%	1,85%	0,21%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,00%	0,92%	0,66%	0,84%	0,81%	0,86%	0,82%
<b>BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES</b>	<b>4,81%</b>	<b>4,04%</b>	<b>8,01%</b>	<b>0,22%</b>	<b>5,95%</b>	<b>4,11%</b>	<b>0,23%</b>
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,45%	0,76%	0,58%	0,71%	0,75%	0,78%	0,79%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	2,68%	5,64%	3,36%	0,01%	5,26%	2,31%	2,40%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,29%	0,05%	0,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	7,89%	-6,87%	5,73%	-3,25%	3,07%	-4,85%	1,77%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-11,11%	10,66%	3,42%	-1,13%	4,68%	-1,88%	1,57%

## RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES, POR SEGMENTO, ARTIGOS DA RESOLUÇÃO 3.922/2010 - 4.392/2014 E INSTITUIÇÕES - 1º Semestre / 2015

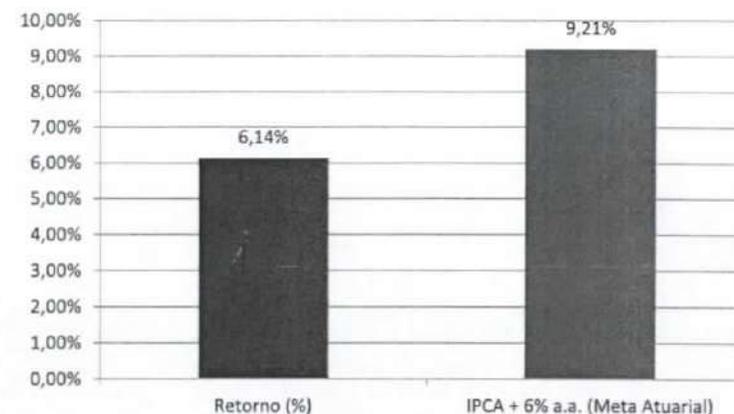
Renda Fixa		6,42%	Renda Variável		-2,67%	Instituições	
<b>Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "</b>	<b>6,11%</b>	<b>Artigo 8º, Inciso III</b>	<b>-2,67%</b>	<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>	<b>9,21%</b>		
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,23%	BRADÉSCO DIVIDENDOS FIAÇÕES	4,81%	BB Gestão de Recursos DTVM	6,99%		
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,92%	CAIXA CONSUMO FIAÇÕES	2,68%	Caixa Econômica Federal	5,82%		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,96%	CAIXA INFRAESTRUTURA FIAÇÕES	1,3%	Bradesco Asset Management	4,81%		
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,26%	CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIAÇÕES	1,31%				
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,20%						
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,15%						
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,00%						
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,45%						
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,81%						
<b>Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "</b>	<b>8,52%</b>						
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FI RENDA FIXA LP	8,52%						
<b>Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "</b>	<b>7,59%</b>						
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,20%						
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,11%						
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6,23%						
<b>Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "</b>	<b>8,83%</b>						
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,86%						
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,85%						
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,83%						

:: RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 1º Semestre / 2015

Mês	Mês Anterior	Aplicações	Resgates	Mês Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)	% Ating Meta
Janeiro / 2015	54.164.940,97	2.364.591,96	1.558.734,33	55.789.529,17	818.730,57	1,49%	1,73%	85,95%
Fevereiro / 2015	55.789.529,17	2.256.044,51	1.659.824,68	56.852.312,91	466.563,91	0,83%	1,64%	50,39%
Março / 2015	56.852.312,91	2.124.707,62	1.421.858,00	57.697.992,32	142.829,79	0,25%	1,84%	13,51%
Abril / 2015	57.697.992,32	1.502.098,20	1.482.924,68	58.688.328,18	971.162,34	1,68%	1,18%	142,98%
Mai / 2015	58.688.328,18	1.586.688,73	1.467.748,83	59.646.142,40	838.874,32	1,43%	1,21%	118,19%
Junho / 2015	59.646.142,40	2.938.800,49	1.869.747,65	60.909.790,69	194.595,45	0,32%	1,28%	25,03%
<b>Acumulado</b>	<b>54.164.940,97</b>	<b>12.772.931,51</b>	<b>9.460.838,17</b>	<b>60.909.790,69</b>	<b>3.432.756,38</b>	<b>6,14%</b>	<b>9,21%</b>	<b>66,64%</b>



— IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial) — Retorno (%)



## ANÁLISE DE RISCO - 1º Semestre / 2015

Ativos	Desvio Padrão	Tracking Error	Alfa	Retorno Máximo	Retorno Mínimo	Sharpe	Var		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,01%	7,02%	1,82	1,50%	27/02/15	1,11%	09/03/15	0,00	2,45%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,73%	3,74%	0,83	0,74%	27/02/15	-0,13%	09/03/15	1,50	1,29%
CAIXA BRASIL IMA-B S TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,13%	2,12%	0,89	0,48%	27/02/15	0,40%	20/04/15	1,10	0,81%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,63%	9,64%	2,09	2,09%	27/02/15	-1,82%	19/03/15	0,05	2,95%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9,67%	9,68%	2,03	2,06%	27/02/15	-1,62%	19/03/15	-1,01	2,98%
BB IDXA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,14%	2,14%	0,87	0,48%	27/02/15	-0,42%	20/04/15	1,75	0,68%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,46%	0,51%	0,18	0,10%	01/04/15	-0,07%	09/03/15	16,74	0,15%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,45%	0,50%	0,14	0,10%	01/04/15	-0,03%	09/03/15	16,37	0,15%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	6,42%	6,43%	1,74	1,40%	27/02/15	1,05%	09/03/15	-0,17	2,16%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	0,45%	0,46	0,23%	21/01/15	0,07%	20/01/15	0,50	0,24%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,18%	4,20%	-0,71	0,21%	10/06/15	2,87%	20/02/15	-0,15	0,25%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	1,08%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,27%	0,26%	0,45	0,14%	10/06/15	0,04%	11/03/15	0,70	0,15%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,37%	0,35%	0,48	0,18%	10/06/15	0,01%	11/03/15	-1,88	0,21%
CAIXA BRASIL IPCA XIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,40%	0,37%	0,44	0,22%	10/06/15	0,02%	08/04/15	-0,62	0,29%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	14,22%	14,23%	0,41	1,85%	07/01/15	3,76%	05/01/15	-0,26	3,41%
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	16,23%	16,22%	-0,03	2,31%	07/01/15	2,49%	02/01/15	0,44	5,92%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	20,36%	20,35%	-0,29	2,61%	13/02/15	-0,11%	30/01/15	-1,57	8,52%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	17,28%	17,29%	-0,07	2,57%	12/02/15	2,21%	02/01/15	-0,45	6,37%

RENTABILIDADE DA CARTEIRA - APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Janeiro / 2015	Saldo em Dezembro / 2014	Aplicações em Janeiro / 2015	Resgates em Janeiro / 2015	Saldo em Janeiro / 2015	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>54.164.940,97</b>	<b>2.364.591,96</b>	<b>1.558.734,33</b>	<b>55.789.529,17</b>	<b>818.730,57</b>	<b>1,48%</b>	<b>1,73%</b>
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	915.891,80			949.013,15	33.121,35	3,62%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.579.458,50			1.636.442,89	56.984,39	3,61%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	569.959,41			588.915,32	18.955,91	3,33%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.597.172,97			6.798.667,48	201.494,51	3,05%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.055.985,91			3.147.782,53	91.796,62	3,00%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.444.765,23			2.493.615,13	48.849,90	2,00%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19.893.177,39		317.278,64	19.972.730,40	396.831,65	1,99%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.362.311,54			2.408.059,17	45.747,23	1,94%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,73%</b>	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	329.930,40			334.897,40	4.967,00	1,51%	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.073.853,00			1.089.815,00	15.962,00	1,49%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.075.123,51			1.091.069,07	15.945,56	1,48%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	80.480,80			81.673,05	1.192,25	1,48%	
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.655.231,00			1.677.707,00	22.476,00	1,36%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.341.735,77	160.394,92		1.515.891,72	13.781,03	0,92%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.963.604,24	2.033.319,42	1.241.455,69	8.831.889,37	76.421,40	0,76%	
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		170.877,62		170.960,60	82,98	0,05%	
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	958.292,12			915.564,98	-42.727,14	-4,46%	
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	725.779,71			684.868,63	-40.911,08	-5,64%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	584.685,05			544.496,17	-40.188,88	-6,89%	
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	957.522,22			855.470,11	-102.052,11	-10,66%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA - APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Fevereiro / 2015	Saldo em Janeiro / 2015	Aplicações em Fevereiro / 2015	Resgates em Fevereiro / 2015	Saldo em Fevereiro / 2015	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>55.789.529,17</b>	<b>2.256.044,51</b>	<b>1.659.824,68</b>	<b>56.852.312,91</b>	<b>466.563,91</b>	<b>0,83%</b>	<b>1,64%</b>
BRASESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	915.564,98			988.940,01	73.375,03	8,01%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	544.496,17			575.678,75	31.182,58	5,73%	
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	855.470,11			884.768,64	29.298,53	3,42%	
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	684.868,63			707.891,89	23.023,26	3,36%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>							<b>1,64%</b>
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.677.707,00			1.702.422,00	24.715,00	1,47%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.091.069,07		31.969,32	1.074.898,77	15.799,02	1,45%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	81.673,05			82.829,30	1.156,25	1,42%	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	334.897,40			339.578,40	4.681,00	1,40%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.408.059,17			2.437.248,14	29.188,97	1,21%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.493.615,13			2.522.011,95	28.396,82	1,14%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.515.891,72	209.809,62		1.737.039,76	11.338,42	0,66%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.147.782,53			3.166.221,60	18.439,07	0,59%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.831.889,37	2.046.234,89	1.441.192,52	9.500.241,89	63.310,15	0,58%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.798.667,48			6.833.148,94	34.481,46	0,51%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19.972.730,40			20.060.792,24	88.061,84	0,44%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	588.915,32		16.292,47	574.660,41	2.037,56	0,35%	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	949.013,15			951.349,15	2.336,00	0,25%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.636.442,89			1.638.651,07	2.208,18	0,14%	
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	170.960,60		170.370,37				
CAIXA BRASIL 203D 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.089.815,00			1.073.940,00	15.875,00	1,46%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA - APOS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Março / 2015	Saldo em Fevereiro / 2015	Aplicações em Março / 2015	Resgates em Março / 2015	Saldo em Março / 2015	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>56.852.312,91</b>	<b>2.124.707,62</b>	<b>1.421.858,00</b>	<b>57.697.992,32</b>	<b>142.829,79</b>	<b>0,25%</b>	<b>1,84%</b>
CAIXA BRASIL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.073.940,00			1.096.761,00	22.821,00	2,13%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.074.898,77			1.097.065,50	22.166,73	2,06%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	82.829,30			84.522,00	1.692,70	2,04%	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	339.578,40			345.942,00	6.363,60	1,87%	
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.702.422,00			1.733.905,00	31.483,00	1,85%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,84%</b>	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.522.011,95			2.546.541,24	24.529,29	0,97%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.437.248,14			2.460.278,89	23.030,75	0,95%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	1.737.039,76	163.480,34		1.916.431,69	15.911,59	0,84%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.500.241,89	1.961.227,28	1.054.068,83	10.488.455,56	81.055,22	0,71%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FC RENDA FIXA LP	3.166.221,60			3.168.107,96	1.886,36	0,06%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	20.060.792,24		367.789,17	19.703.662,06	10.658,99	0,05%	
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	707.891,89			707.839,76	-52,13	-0,01%	
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	988.940,01			986.779,01	-2.161,00	-0,22%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	574.660,41			573.249,30	-1.411,11	-0,25%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.833.148,94			6.811.591,63	-21.557,32	-0,32%	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	951.349,15			941.433,53	-9.915,62	-1,04%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.638.651,07			1.621.374,51	-17.276,56	-1,05%	
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	884.768,64			857.106,84	-27.661,80	-3,13%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	575.678,75			556.944,84	-18.733,91	-3,26%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Abril / 2015	Saldo em Março / 2015	Aplicações em Abril / 2015	Resgates em Abril / 2015	Saldo em Abril / 2015	Retorno (\$)	Retorno (%)	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Athos</b>	<b>57.697.992,32</b>	<b>1.502.098,20</b>	<b>1.482.924,68</b>	<b>58.688.328,18</b>	<b>971.162,34</b>	<b>1,68%</b>	<b>1,18%</b>
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	986.779,01			1.045.515,88	58.736,87	5,93%	
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	707.839,76			745.072,10	37.232,34	5,26%	
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	857.106,84			897.215,34	40.108,50	4,68%	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	941.433,53			976.411,64	34.978,11	3,72%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.621.374,51			1.679.157,05	57.782,54	3,56%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	556.944,84			574.051,29	17.106,45	3,07%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.811.591,63			6.976.756,68	165.165,05	2,42%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.168.107,96			3.244.867,19	76.759,23	2,42%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	573.249,30			581.949,04	8.699,74	1,52%	
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.733.905,00			1.760.214,00	26.309,00	1,52%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19.703.662,06		1.140.524,02	18.850.498,75	287.360,71	1,46%	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.096.761,00			1.112.683,00	15.922,00	1,45%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.097.065,50			1.112.698,62	15.633,12	1,43%	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	345.942,00			350.723,60	4.781,60	1,38%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	84.522,00			85.591,40	1.069,40	1,27%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,18%</b>	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.916.431,69	165.946,61		2.099.232,05	16.853,75	0,81%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.488.455,56	1.336.151,59	342.400,66	11.570.821,51	88.615,02	0,75%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.546.541,24			2.557.724,91	11.183,67	0,44%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.460.278,89			2.467.144,13	6.865,24	0,28%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Maio / 2015	Saldo em Abril / 2015	Aplicações em Maio / 2015	Resgates em Maio / 2015	Saldo em Maio / 2015	Retorno (\$)	Retorno (%)	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>58.688.328,18</b>	<b>1.586.688,73</b>	<b>1.467.748,83</b>	<b>59.646.142,40</b>	<b>838.874,32</b>	<b>1,43%</b>	<b>1,21%</b>
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	976.411,64			1.007.716,31	31.304,67	3,21%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.679.157,05			1.732.326,08	53.169,03	3,17%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.976.756,68			7.153.127,90	176.371,22	2,53%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.244.867,19			3.323.599,08	78.731,89	2,43%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	581.949,04			594.044,02	12.094,98	2,08%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	18.850.498,75			19.200.155,74	349.656,99	1,85%	
BB IDXA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.467.144,13			2.512.622,09	45.477,96	1,84%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.557.724,91			2.600.881,64	43.156,73	1,69%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,21%</b>	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.112.689,00			1.125.271,00	12.588,00	1,13%	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	350.723,60			354.649,20	3.925,60	1,12%	
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.760.214,00			1.779.609,00	19.395,00	1,10%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.112.698,62			1.124.857,77	12.159,15	1,09%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	85.591,40			86.445,10	853,70	1,00%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.099.232,05	167.842,67		2.286.596,47	19.521,75	0,86%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.570.821,51	1.418.846,06	1.467.748,83	11.623.221,57	101.302,83	0,78%	
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	745.072,10			727.825,26	-17.246,84	-2,33%	
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	897.215,34			862.588,61	-34.626,73	-3,86%	
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.045.515,88			1.002.080,69	-43.435,19	-4,16%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	574.051,29			548.524,87	-25.526,42	-4,45%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA - APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Junho / 2015	Saldo em Maio / 2015	Aplicações em Junho / 2015	Resgates em Junho / 2015	Saldo em Junho / 2015	Retorno ( \$ )	Retorno ( % )	IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)
<b>Ativos</b>	<b>59.646.142,40</b>	<b>2.938.800,49</b>	<b>1.869.747,65</b>	<b>60.909.790,69</b>	<b>194.595,45</b>	<b>0,32%</b>	<b>1,28%</b>
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	727.825,26			745.264,63	17.439,37	2,40%	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.125.271,00			1.140.712,00	15.441,00	1,37%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.124.857,77			1.140.127,85	15.270,08	1,36%	
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	86.445,10			87.611,60	1.166,50	1,35%	
<b>IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)</b>						<b>1,28%</b>	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	354.649,20			359.112,80	4.463,60	1,26%	
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.779.609,00			1.801.341,00	21.732,00	1,22%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.512.622,09			2.533.786,66	21.164,57	0,84%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.286.596,47	469.331,12		2.778.464,77	22.537,18	0,82%	
CAIXA BRASIL IRF-M 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.623.221,57	2.469.469,37	10.460,80	14.193.177,71	110.947,57	0,79%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.600.881,64			2.620.857,29	19.975,65	0,77%	
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.002.080,69			1.004.340,52	2.259,83	0,23%	
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19.200.155,74		1.859.286,85	17.381.353,31	40.484,42	0,21%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	594.044,02			593.625,94	-418,08	-0,07%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FI RENDA FIXA LP	3.323.599,08			3.316.274,54	-7.324,54	-0,22%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.153.127,90			7.122.606,43	-30.521,47	-0,43%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.732.326,08			1.720.392,01	-11.934,07	-0,69%	
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.007.716,31			1.000.391,32	-7.324,99	-0,73%	
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	548.524,87			538.800,48	-9.724,39	-1,77%	
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FI AÇÕES	862.588,61			831.609,83	-30.978,78	-3,59%	

## INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

**Cenário Global**

O primeiro semestre de 2015 foi marcado pela instabilidade, tanto no cenário interno quanto no cenário externo.

No lado doméstico, a crise política entre o Legislativo e o Executivo dificultou a aprovação das medidas de ajuste fiscal para que o governo pudesse transformar a meta de superávit primário, da ordem de 1,2% do Produto Interno Bruto – PIB, fixada em R\$ 66,3 bilhões, em realidade. Nas duas Casas do Congresso, o apoio da base aliada não foi suficiente e as medidas propostas pelo governo tiveram, em sua maioria, seu texto alterado.

A Medida Provisória 665, que endurece direitos trabalhistas como seguro-desemprego, abono salarial e seguro defeso, teve o texto sancionado pela presidente Dilma com dois vetos. A presidente manteve a mudança feita na MP pela Câmara dos Deputados que reduziu de 18 para 12 meses de trabalho o período de carência para o primeiro pedido de seguro-desemprego, e de 12 para 9 na segunda requisição do auxílio.

A Medida Provisória 664, que restringe acesso à pensão por morte e auxílio-doença, teve seu texto alterado pela Câmara ao acrescentar alternativa ao fator previdenciário. No texto, aprovado pelo Senado, incluiu a fórmula 85/95 em substituição ao atual fator. A presidente sancionou o texto com veto à fórmula. Em seu lugar, o governo editou a MP 676, que mantém a fórmula 85/95, aprovada pelos parlamentares, mas a torna progressiva a partir de 2017.

A Medida Provisória 668, que eleva os tributos sobre produtos importados, incluindo cerveja, produtos farmacêuticos e cosméticos, teve seu texto aprovado pelo Senado, mesmo a contragosto da base aliada, diante da exiguidade de tempo. O problema é que o texto aprovado pela Câmara dos Deputados foi completamente desfigurado do texto original enviado pelo Executivo, com a inclusão de mais de 20 temas, dentre eles a autorização para que o Legislativo possa fazer parcerias público-privadas. A presidente sancionou o texto com vetos, porém foi mantida a emenda que permite a realização das parcerias, que viabiliza a construção de mais prédios no complexo da Câmara para abrigar, além de gabinetes de parlamentares, uma espécie de “shopping” com lojas, restaurantes e um estacionamento subterrâneo. A manutenção da emenda fez parte de um acordo com a base aliada para garantir a aprovação do projeto de lei que revê a política de desoneração a 56 setores da economia.

A Polícia Federal manteve o protagonismo no cenário político, com a continuidade da operação Lava-Jato. Em março, a lista elaborada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, com os nomes de 47 políticos supostamente envolvidos em desvios na Petrobras foi divulgada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki. No mesmo dia, foram abertos 28 inquéritos para investigar os acusados, 37 deles suspeitos de formação de quadrilha. Entre os nomes da lista estão o presidente do Congresso Nacional, senador Renan Calheiros (PMDB-AL); o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ); o senador Fernando Collor de Melo (PTB-AL), ex-presidente da República; e o senador Antônio Anastasia (PSDB-MG), ex-governador de Minas Gerais. O Partido Progressista (PP) é o maior alvo de inquéritos, 32 no total. O senador Aécio Neves (PSDB-MG) chegou a ser incluído na lista, mas teve seu inquérito arquivado devido à fragilidade de provas contra ele. No dia seguinte à divulgação dos nomes, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, concedeu entrevista coletiva na qual defendeu a presidente Dilma Rousseff, afirmando que ela não foi incluída na lista por não haver provas para isso e afirmou por diversas vezes que o governo federal não interferiu de nenhuma forma na investigação, ressaltando a independência das instituições no País em relação à presidência da República.

No desenrolar das investigações, após a detenção de quase 20 empreiteiros, o juiz federal Sérgio Moro finalmente atingiu as maiores empreiteiras ao decretar a prisão preventiva de Marcelo Odebrecht e Otávio Marques Azevedo, respectivamente presidentes da Odebrecht e Andrade Gutierrez, e pode ter aproximado as investigações ao alto escalão político.

No campo da economia, as dificuldades enfrentadas pela autoridade monetária em manter a inflação próximo da meta desestabilizaram os mercados. Nem os sucessivos aumentos da taxa básica de juros – SELIC – nas reuniões do COPOM, foram suficientes para acalmar os mercados. A SELIC terminou o ano de 2014 em 11,75%, e atingiu 13,75% na reunião de junho, com expectativa de novos aumentos no segundo semestre. O mercado aposta que a SELIC encerre o ano entre 14,50% e 15,00%.

O grande vilão da inflação no semestre foi o reajuste dos preços administrados, tais como o da energia elétrica (em meio ao uso da bandeira tarifária, repassando ao consumidor os custos mais altos de geração devido à falta de chuvas, e à entrada em vigor de revisões tarifárias extraordinárias) que acumulou alta de 42,03%. Em segundo lugar ficou a alimentação, com alta acumulada de 7,13%. Assim, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA acumulou alta de 6,17% no ano, o maior valor para o período desde 2003.

Com isso, o Índice de Confiança do Consumidor – ICC – medido pela FGV atingiu o segundo menor nível da série histórica, iniciada em 2005, ao recuar 1,4% em junho e atingir 83,9 pontos, o que dificulta a recuperação da economia. A inadimplência, tanto das empresas quanto dos cidadãos, segue acelerando. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro encolheu 1,1% nos três meses até maio em relação ao trimestre até fevereiro, na série com ajuste sazonal, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), por meio do Monitor do PIB. Em 12 meses até maio, a renda gerada pela economia já recua 1,2%.

No cenário externo, temos que a economia norte-americana se recupera num ritmo mais lento do que o esperado. Apesar de ter registrado contração no primeiro trimestre do ano, porém numa amplitude menor que a esperada, uma vez que enfrentou clima desfavorável, dólar forte, cortes de gastos no setor de energia e paralisações nos portos da Costa Oeste do país. O Federal Reserve – FED – manteve durante o semestre o juro inalterado, próximo de zero, ao avaliar que a economia norte-americana ainda está em expansão moderada. E tem enfatizado que a política monetária somente mudará quando forem registrados novos progressos no mercado de trabalho, e quando a inflação anual mostrar possibilidades de alcançar números próximos a 2%.

Na zona do euro, a fragilidade foi posta à prova no desenrolar da crise grega. Após diversas tentativas de acordo, a Grécia finalmente se rendeu às imposições dos credores e aceitou as rígidas condições para um novo pacote de ajuda financeira – o terceiro em cinco anos. De acordo com o documento, o programa de financiamento grego ficará entre € 82 e 86 bilhões. Em grave crise, a Grécia tem dívidas superiores a 150% de seu Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de tudo o que é produzido no país. A questão não está resolvida, visto que o Parlamento grego precisa aprovar o acordo.

A instabilidade política, a incerteza quanto à execução do ajuste fiscal e o cenário externo formaram uma combinação explosiva que catapultou o dólar frente ao real. No ano, a divisa norte-americana já acumula uma valorização de 16,81%, com uma volatilidade que dificulta a análise de investidores e economistas quanto aos rumos que o mercado de câmbio tomará. O país passa por um momento imponderável, no qual não se consegue mensurar qual o teto para a moeda norte-americana. Não é só um problema econômico que afeta a divisa, há um problema de confiança institucional que tem afetado o câmbio.

Isto demonstra como foi difícil ganhar dinheiro com investimentos no período. Com a inflação tão alta,

## INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

quase todos os investimentos obtiveram ganho real pífio.

Na renda fixa, o IRF-M, que mede a rentabilidade dos títulos públicos com juros pré-fixados, obteve uma rentabilidade acumulada de 5,18% no ano. A rentabilidade dos títulos públicos indexados à inflação (NTN-B) de curto prazo (até 5 anos), medidos pelo IMA-B5, acumularam uma alta de 7,46% no ano. Já os de longo prazo, medidos pelo IMA-B5+, tiveram um rendimento de 9,03% no ano. O IMA-Geral, que mede o desempenho de todos os títulos públicos que compõem o Índice de Mercado Anbima – IMA -, ponderado pelo volume negociado, rendeu 6,49% no ano.

Na renda variável, o Ibovespa rendeu 6,15% no período. Os índices que medem o desempenho de determinados setores da economia tiveram um retorno melhor. O que mede o desempenho das empresas voltadas ao consumo (ICON) valorizou 6,51%, enquanto o índice que mede o desempenho das empresas voltadas para o setor financeiro (IFNC) rendeu 8,66%. Nos índices que medem o desempenho de determinados segmentos da Bovespa, destaque negativo para os índices IDIV (empresas pagadoras de dividendos) que desvalorizou -4,83%, e o SMLL (empresas de média capitalização), que recuou -6,80%.



Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para o INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE ITAPIRA, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização.

As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data no qual foi apresentado. Entretanto, não representam por parte da Crédito & Mercado garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas. As opiniões constantes são fundamentadas em julgamento e estimativas e, portanto, sujeitas à alteração.

Fundos de investimento não constam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura do prospecto e regulamento do fundo de investimento.

**MATERIAL**

**DE**

**APOIO**

D S T Q Q S S

Dia Mês Ano

21/07/2015

= Comitê de Investimentos =

PAUTA

- Ana American
- Ceminiu
- Fundo GP

CONSIDERANDO... NÃO CONTA RESERVA  
E/OU AUMENTO DO VALOR  
MÍNIMO 500,000.  
CVM

CONSIDERANDO QUE ~~RESERVA~~  
ATE O MOMENTO FOI FEITA  
A RESERVA DE 500.000.

- QUE ATE A PRESENT  
NÃO NECESSARIAMENTE O DEPOSITO  
NECESSARIO PARA CACHIM  
O CREDITAMENTO
- QUE ATE A PRESENT  
DATA NÃO CONTA RESERVA  
DO FUNDO NA CVM
- DECISA E CANCELAR  
A RESERVA E NÃO MAIS  
REALIZAR A APLICACA.
- SUCIN AO CVM  
RECORRER QUANTO

JÁ TEM O CVM RESERVA FUNDO  
BB P/ APLICAR NO SCELERS

OFÍCIO  
P/EMP. SUCESÃO CANCELAR RESERVA E  
• ANO CVM P/ DI

21/07/15

BRAM

- CREDENCIAMENTO NÃO BRANCO INVESTIMENTOS IMOB (APROVADO)
- RESULTADO DOS ATIVOS EM JUNHO/15
- ~~HEFIMA~~  $y =$  SEMESTRE
- 

BB IDRA 2 - 4,16 ————— OK

IMA Genral	28,54	28,54%	
IMA-B	33,69%	17,13%	
Ima B5	4,30%	4,30%	
BB Imo B5+	1,64%	4,46%	OK
Cx Ima B5+	2,82%		
ImaB	5,44%	54,43%	



## **PANORAMA – JUNHO / 2015**

O mês de junho foi marcado por um ambiente político e macroeconômico conturbado, levando os ativos negociados no mercado brasileiro a uma intensa volatilidade em seus preços.

No início do mês, ocorreu a 191ª reunião do Comitê de Política Monetária – COPOM. Seus membros decidiram, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros – SELIC – para 13,75% ao ano. O aumento de 0,5 ponto percentual é o sexto do novo ciclo de alta iniciado em outubro.

O aumento era consenso entre os participantes do mercado diante de uma inflação alta, com o IPCA superando a casa de 8,0% no acumulado de 12 meses, contra uma meta de 4,5% ao ano.

A ata do comitê manteve o tom “severo”, ao reiterar que a política monetária permanecerá “vigilante” e que “os avanços no combate à inflação ainda não se mostram suficientes. Esses elementos reforçam as apostas de continuidade do ciclo de alta da taxa de juros. Além disso, a inclusão da expressão da necessidade de “determinação e perseverança para impedir sua transmissão para prazos mais longos”, foi visto pelo mercado como um recado de que a autoridade monetária manterá a taxa SELIC em um patamar mais elevado por mais tempo.

Imediatamente, os analistas de mercado ajustaram suas projeções para os principais indicadores econômicos. Na última pesquisa FOCUS de junho, as expectativas eram de que a taxa SELIC deve encerrar 2015 em 14,50%, enquanto no início do mês as projeções indicavam 14,00%. Para o IPCA, o mercado projetou que o índice fechará o ano em 9,00%, contra expectativa de 8,39% um mês atrás.

Pesou sobre este ajuste a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), divulgado no dia 24. O Bacen piorou a projeção da inflação para este ano, ao estimar que o IPCA deve ficar em 9,0%, ante 7,9% previstos no relatório de março. De acordo com a publicação, em 2016 a inflação deve recuar e encerrar o período em 4,8%.

Nos EUA, ocorreu a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto do FED (FOMC, na sigla em inglês). O comitê anunciou que manteve a taxa de juros inalterada na banda entre 0% e 0,25%. O mais importante, contudo, foi a sinalização de que o BC dos EUA subirá os juros de maneira mais lenta. Serão mais quatro reuniões esse ano, mas a maior parte dos analistas assume que o FED não deve começar a elevar as taxas de juros em julho, jogando luz para as reuniões de setembro, outubro e dezembro. O comitê da autoridade monetária destacou ver duas altas na taxa de juros ainda este ano, o que deixa na mesa a expectativa que a alta dos juros deve começar em setembro.

Na zona do Euro, as tensões se multiplicaram em razão da crise grega. Após idas e vindas, a Grécia não honrou com o compromisso de pagar 1,6 bilhão de euros aos credores, colocando o país em situação de default. O líder do governo grego, Alexis Tsipras, convocou referendo com intuito de ouvir a população grega sobre se aceitam, ou não, as exigências dos credores para ter acesso a um programa de ajuda financeira.

Para liberar a ajuda, a Comissão Europeia, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Central Europeu - a ex-Troika - cobram um amplo plano de reformas, incluindo aumento de impostos e revisão de aposentadorias.

---

## **Bolsa**

Depois de fechar maio como o pior investimento, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, encerrou junho com o melhor resultado do balanço de investimentos entre as aplicações de renda variável, com alta de 0,61% aos 53.080 pontos, acumulando no primeiro semestre ganho de 6,15%.

O volume de recursos movimentados caiu em relação a maio. A Bovespa teve movimentação de R\$ 133,2 bilhões em junho, contra R\$ 144,0 bilhões em maio, de acordo com informações divulgadas pela instituição. A média diária das negociações ficou em R\$ 6,34 bilhões, ante R\$ 7,2 bilhões no mês anterior.

Do front externo, a perspectiva de default da Grécia foi adicionando volatilidade ao longo do mês, ao mesmo tempo em que houve um choque de realidade nos setores de mineração e siderurgia com a correção dos preços do minério de ferro e do aço.

Por aqui, a atividade fraca segue pressionando os investimentos em renda variável, e até dezembro os números não devem melhorar.

## **Renda Fixa**

No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a deterioração nos preços dos papéis com vértice mais longos foi sustentada pelas seguidas revisões para cima das expectativas inflacionárias pelos agentes do mercado financeiros, e corroboradas pela autoridade monetária conforme a leitura do Relatório Trimestral de Inflação, divulgado no mês.

Já os papéis com vértices mais curtos, que dão lastro aos fundos referenciados DI, Renda Fixa e Multimercados Juros e Moedas, registraram os melhores rendimentos do mês dentre as aplicações de renda fixa mais conservadoras. Essas aplicações são beneficiadas pela alta da taxa de juros, pois os ativos de suas carteiras tendem a acompanhar o comportamento da SELIC.

Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque negativo para as NTN-Bs mais longas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. Enquanto a rentabilidade do Tesouro IPCA+ 2035 (NTN-B Principal) registrou queda de -3,7% no mês, o retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050 (NTNB) caiu -2,32%. Como o mercado financeiro voltou a elevar a projeção da SELIC para o final do ano, a rentabilidade desses títulos tende a se acomodar.

Na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou recuo -0,27%. Enquanto o IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos, se destacou e cresceu 0,85%, o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, desvalorizou -0,73% no mês.

Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,93%, enquanto a carteira com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou recuo de -0,04%.

Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA – Geral apresentou crescimento de 0,27% no mês.

Com a SELIC em 13,75% ao ano, a poupança fica ainda menos atrativa em relação às outras aplicações. Isso ocorre porque, enquanto a poupança rende sempre 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR) quando a Selic é superior a 8,5% ao ano, outras aplicações de renda fixa acompanham as altas da taxa.

---

## Câmbio

O dólar recuou em relação ao real na última sessão do mês, reagindo a vendas de divisas relacionadas à briga pela formação da Ptax de junho, taxa média de câmbio calculada pelo Banco Central. No mês, o dólar caiu 2,45%. Em 2015, contudo, a moeda acumula alta de 16,9%.

No radar dos investidores estiveram os desdobramentos da crise entre a Grécia e seus credores, mas a percepção de que o impacto do calote grego seria pequeno no Brasil amorteceram as preocupações.

Investidores também continuavam atentos à estratégia de intervenção do Banco Central. A autoridade monetária sinalizou que deve rolar 60% dos swaps cambiais - que equivalem a venda futura de dólares - a vencer em agosto, proporção inferior à rolagem dos contratos para julho.

Segundo operadores, a percepção é de que a autoridade monetária está disposta a tolerar um dólar mais forte para incentivar a atividade econômica via exportações enquanto eleva os juros básicos para combater a inflação.

Desde agosto de 2013, o órgão trabalha com o compromisso de recompra da moeda, para conter o avanço do dólar frente ao real. Os leilões diários de "swaps cambiais" funcionam como venda de divisas no mercado futuro, além de venda de dólares com compromisso de recompra. O objetivo é fornecer "hedge" (proteção contra a flutuação cambial) ao mercado e evitar maiores pressões sobre o câmbio.

## Perspectiva

As previsões para a economia brasileira seguem piorando, na visão dos analistas do mercado.

O último Relatório de Mercado Focus de junho, mostrou que a expectativa mediana para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2015 passou de uma retração de -1,45% da semana anterior para -1,49%. Há quatro semanas, a projeção era de recuo de -1,27% do PIB deste ano. Para 2016, a mediana das projeções reduziu drasticamente, para 0,50%, ante 0,70% da semana anterior. Há quatro semanas, a projeção era de crescimento de 1,0%.

Principal motor da atividade brasileira, a produção industrial deve encolher -4,00% em 2015. Quatro semanas atrás, a mediana das expectativas estava em -2,80%. Para 2016, as apostas de expansão para a indústria seguem em 1,50%.

Pela décima primeira semana consecutiva, analistas ouvidos pelo Banco Central elevaram a previsão para o IPCA deste ano. A expectativa é que o índice oficial de inflação encerre 2015 em 9,00%, contra 8,97% da semana anterior. Há um mês, essa projeção estava em 8,39%. Já para o fim de 2016, a mediana das projeções para o IPCA ficou inalterada em 5,50%.

Para a taxa básica de juros, a SELIC, os analistas ajustaram suas estimativas e projetam a taxa em 14,50% ao final de 2015. Há um mês, esse número estava em 14,00%. Já para o fim de 2016, a mediana das projeções ficou inalterada em 12,00%.

Considerando que a atividade econômica neste ano está dada – ou seja, daqui até dezembro os números não melhoram –, o que o brasileiro assistirá será o varejo recompondo estoques e trabalhando no limite da necessidade e, por consequência, a indústria se ajustando a essa demanda.

Corroboram para essa leitura os recentes números conhecidos, e que influenciam diretamente neste sentimento. O IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15) veio acima do esperado (0,99% em junho ante topo das

---

estimativas de 0,88%), assim como o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Enquanto o mercado esperava fechamento médio de 50,6 mil postos de trabalho, foram fechadas 115,6 mil vagas, com destaque para o setor industrial (-60,9 mil). Além disso, o IBC-Br apontou desaceleração da atividade econômica brasileira de 0,84% em abril. Nesse caso, se esperava retração média de 0,4% e máxima de 0,68%.

Neste contexto, reafirmamos nossa recomendação de, por hora, manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral). O reposicionamento deverá ser gradativo, visando formar um preço médio para a carteira.

Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A.

Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.

## Prezados Clientes, Bom dia!

O Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o pregão de sexta-feira em queda de -1,37%, aos 52.341 pontos. O recuo na semana foi de -0,47%, com a reversão ocorrendo no pregão de sexta-feira graças ao cenário político.

A notícia positiva da semana foi o acordo envolvendo a Grécia e seus credores internacionais, anunciado na segunda-feira pela manhã, e ratificado pelo Parlamento grego na quarta-feira. A proposta de acordo, negociada pelo premier Alexis Tsipras com as autoridades da zona do euro e o FMI, obteve 229 votos favoráveis, 64 contrários e seis abstenções. Durante a semana, o sistema bancário permaneceu fechado, com saques restritos a população, devendo reabrir nesta segunda-feira.

Por aqui, a notícia de que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a ser alvo de investigação por parte da Procuradoria da República no Distrito Federal trouxe um viés negativo ao mercado. A investigação, por suposto tráfico de influência internacional e no Brasil, decorre da suspeição de que Lula usou sua influência para facilitar negócios da empreiteira Odebrecht com governos estrangeiros onde faz obras financiadas pelo BNDES, principalmente em países da África e da América Latina. Por ser alvo de um procedimento investigativo criminal, o Ministério Público Federal passa a ter prerrogativa de utilizar todas as ferramentas investigativas.

Fez preço a notícia, divulgada na sexta-feira, de que o Deputado Federal e presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) rompeu relações com o governo. Alegando ser alvo de perseguição por "um bando de aloprados do Planalto", Cunha vem sendo alvo de ação persecutória pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. O procurador busca obter elementos que permitam sua denúncia no processo da operação Lava-Jato. A decisão é pessoal, mas já solicitou ao partido (PMDB) que o siga, juntando-se aos oposicionistas.

Nem bem oficializou o rompimento, Cunha já iniciou o processo de retaliação: anunciou a criação de duas CPI's, do BNDES e dos fundos de Pensão, que estavam engavetadas, além de encaminhar ofício ao deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ) para que refizesse, em 10 dias, seu pedido de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, por erro de formatação da exordial.

Na área econômica, pesou também a divulgação dos números de empregos. De acordo com o Caged, a economia brasileira perdeu 111.199 vagas formais em junho, o primeiro resultado negativo para o mês desde 1992. O resultado de junho veio pior do que o esperado por analistas consultados em pesquisa Reuters, que previam pela mediana o fechamento de 98 mil vagas no mês.

Com exceção do setor agrícola, a dispensa foi elevada em todos os setores econômicos. A indústria demitiu 64.228 trabalhadores, o setor serviços fechou 39.130 postos, o comércio eliminou 25.585 vagas e a construção civil dispensou 24.131 funcionários, enquanto a agricultura abriu 44.650 postos de trabalho. Foi o terceiro mês seguido de fechamento de vagas formais de trabalho, e ressalta o momento frágil da economia brasileira.

O Relatório de Mercado Focus, revelado pela manhã, mostrou que a mediana das expectativas para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2015 passou de uma retração de 1,50% da semana anterior para 1,70%. Para 2016, a mediana das projeções também foi reduzida, de crescimento de 0,50% para 0,33%.

A estimativa para os juros no fim deste ano ficou estável pela terceira semana, em 14,5%. Isso quer dizer que os analistas estão prevendo uma nova alta da taxa Selic no decorrer de 2015, que hoje está em 13,75%. Para o fim de 2016, a estimativa recuou de 12,25% para 12% ao ano.

Em relação a inflação, os economistas consultados elevaram pela décima quarta vez consecutiva a previsão para o IPCA deste ano. A expectativa é que o índice oficial de inflação encerre 2015 em 9,15%, contra 9,12% na semana anterior. Para 2016, pesquisa apontou ligeiro ajuste para baixo na alta do IPCA, a 5,40%, contra 5,44% na anterior.

O noticiário movimentado traz um viés de tensão para os mercados nesta semana.

O desenrolar da crise política assume importância relevante. Os próximos movimentos do deputado Eduardo Cunha serão importantes, na medida em que mostrará sua disposição em atrapalhar as ações do Planalto. No meio disso tudo, o ajuste fiscal ganha importância secundária, e compromete o plano de recuperação da economia.

Além disso, as investigações da operação Lava-Jato também são importantes de se monitorar, já que estão chegando cada vez mais perto dos políticos do primeiro escalão do governo.

Na agenda estão previstas as divulgações do IPCA-15 e do PME (Pesquisa Mensal do Emprego). O IPCA-15, a ser divulgado na quarta-feira, tem sua previsão estimada em 0,5% de alta nos preços. Já o PME deve mostrar uma taxa de desemprego estabilizada em 6,7%.

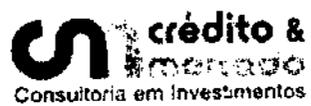
Reafirmamos nossa recomendação de, por hora, manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral). O reposicionamento deverá ser gradativo, visando formar um preço médio para a carteira.

Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A.

Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.

Qualquer dúvida nossos consultores estão à disposição

Atenciosamente,



Telefone: (013) 3878.8400  
Tel.: 013 3878.8400  
[www.creditoemercado.com.br](http://www.creditoemercado.com.br)

Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

## Composição da Carteira

2015

Junho

Total da Carteira: **60.909.790,69**

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Qtde. Cotistas	Particip. S/ Total	Saldo	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	763	11,69%	7.122.606,43	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.134	4,56%	2.778.464,77	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	584	4,30%	2.620.857,29	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	555	4,16%	2.533.786,66	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	266	28,54%	17.381.353,31	1,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.207	23,30%	14.193.177,71	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	180	2,82%	1.720.332,01	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	Não há	329	1,64%	1.000.391,32	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	388	5,44%	3.316.274,54	0,13%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	95	0,97%	593.625,94	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2030	34	1,87%	1.140.712,00	0,65%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	116	1,87%	1.140.127,85	0,26%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	14/06/2016	23	0,14%	87.611,60	0,08%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	25/04/2016	33	0,59%	359.112,80	0,40%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	30/12/2015	10	2,96%	1.801.341,00	1,96%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "

CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	D-33	5 anos	60	1,37%	831.609,83	0,52%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CONSUMO FIAÇÕES	D+4	Não há	1.507	1,22%	745.264,63	4,28%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA INFRAESTRUTURA FIAÇÕES	D+4	Não há	156	0,88%	538.800,48	3,62%	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO DIVIDENDOS FIAÇÕES	D+4	Não há	309	1,65%	1.004.340,52	0,21%	Artigo 8º, Inciso III

Empreendimento em andamento - Despesas com o Projeto de Lei nº 1.049/2016

## Enquadramentos - Resolução 3822/10 e Política de INVESTIMENTOS

2015 Junho

Total da Carteira: 68.999.790,69

## Enquadramento na Resolução 3.322/2010 - 4.892/2014

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	81,02%	100,00%	49.350.989,50
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	5,44%	80,00%	3.216.274,54
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	4,72%	30,00%	2.874.485,79
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	3,69%	5,00%	2.248.065,40
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>94,88%</b>	<b>100,00%</b>	<b>57.789.775,23</b>

Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 8º, Inciso III	5,12%	15,00%	3.120.015,46
<b>Total Renda Variável</b>	<b>5,12%</b>	<b>30,00%</b>	<b>3.120.015,46</b>

## Enquadramento na Política de Investimentos

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	81,02%	65,00%	49.350.989,50	2.422.352,58
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	5,44%	20,00%	3.216.274,54	6.865.693,60
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	4,72%	30,00%	2.874.485,79	15.396.471,42
Artigo 7º, Inciso VI	0,00%	7,50%	0,00	4.588.234,30
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	0,00%	2,50%	0,00	1.522.744,77
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	3,69%	5,00%	2.248.065,40	797.434,13
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>94,88%</b>	<b>150,00%</b>	<b>57.789.775,23</b>	

Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 8º, Inciso I	0,00%	5,00%	0,00	3.945.488,53
Artigo 8º, Inciso III	5,12%	13,00%	3.120.015,46	4.798.257,33
Artigo 8º, Inciso IV	0,00%	4,00%	0,00	2.436.381,63
Artigo 8º, Inciso V	0,00%	3,00%	0,00	1.827.283,72
Artigo 8º, Inciso VI	0,00%	3,00%	0,00	1.827.283,72
<b>Total Renda Variável</b>	<b>5,12%</b>	<b>28,00%</b>	<b>3.120.015,46</b>	

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSIÕES DE ITAPIRA

Verificar

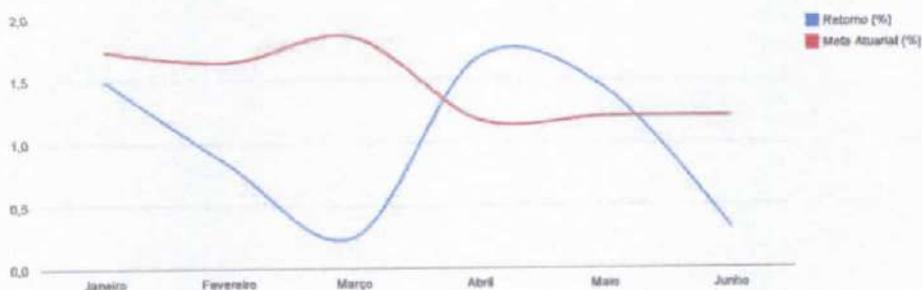


Panorama	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprov	Credenciame
----------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-------------

Resultado das aplicações financeiras após as movimentações

Informações por períodos

2015		Acumulado no ano			1º Trimestre		1º Semestre
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	IPCA + 9% a (Meta Atual)
Jan	54.164.840,97	2.364.591,06	1.558.724,33	55.789.528,17	816.720,57	1,49%	1,73%
Fev	55.789.528,17	2.256.044,51	1.658.824,68	56.852.312,91	466.563,91	0,83%	1,64%
Mar	56.852.312,91	2.124.707,62	1.421.858,00	57.897.992,32	142.829,79	0,25%	1,64%
Abr	57.897.992,32	1.502.098,20	1.482.924,68	58.688.328,18	271.162,34	1,66%	1,18%
Mai	58.688.328,18	1.586.686,73	1.467.748,53	59.646.142,40	836.974,32	1,43%	1,21%
Jun	59.646.142,40	2.838.800,49	1.668.747,65	60.909.790,69	194.595,45	0,32%	1,21%
Acumulado		12.772.831,91	8.489.828,17		3.432.756,38	6,14%	8,13%



Retornos - Mês / Ano

2015		Junho				
Athos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	727.825,26	0,00	0,00	745.294,63	17.429,37	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.125.271,00	0,00	0,00	1.140.712,00	15.441,00	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.124.857,77	0,00	0,00	1.140.127,80	15.270,03	
CAIXA BRASIL IPCA XI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	86.445,10	0,00	0,00	87.611,80	1.166,50	
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	354.649,20	0,00	0,00	359.112,80	4.463,60	
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.779.609,00	0,00	0,00	1.801.341,00	21.732,00	
BB ICA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.512.622,98	0,00	0,00	2.533.786,66	21.164,57	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.286.596,47	469.331,12	0,00	2.778.464,77	22.537,58	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.623.221,57	2.468.460,37	10.400,80	14.193.177,71	110.947,57	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.600.881,54	0,00	0,00	2.620.857,29	19.975,65	
BRASESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.000.080,69	0,00	0,00	1.004.340,52	2.259,63	
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19.200.155,74	0,00	1.858.286,85	17.391.353,31	40.484,42	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	594.044,02	0,00	0,00	593.625,94	-418,08	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.323.589,08	0,00	0,00	3.316.274,54	-7.324,54	

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA

Versão Excel 2015 Sair



Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprev	Credenciamentos	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-----------------	-----	----------

Resultado das aplicações financeiras após as movimentações

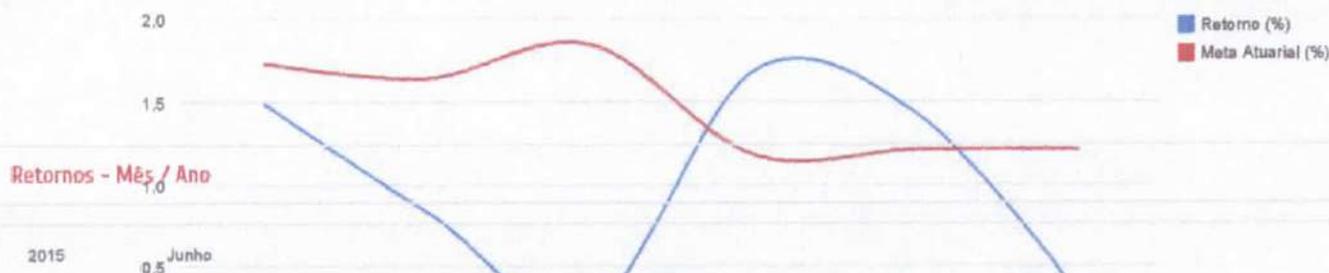
## Informações por períodos

2015		Acumulado no ano			1º Trimestre	1º Semestre	3º Trimestre	
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	% Atingimento
Janeiro	54.164.940,97	2.364.591,96	1.558.734,33	55.789.529,17	818.730,57	1,48%	1,73%	85,95%
Fevereiro	55.789.529,17	2.256.044,51	1.659.824,68	56.852.312,91	486.563,91	0,83%	1,64%	50,39%
Março	56.852.312,91	2.124.707,82	1.421.858,00	57.697.982,32	142.829,78	0,25%	1,84%	13,51%
Abril	57.687.982,32	1.502.088,20	1.482.924,68	58.688.328,18	971.162,34	1,68%	1,18%	142,98%
Maió	58.688.328,18	1.566.688,73	1.467.748,83	59.646.142,40	838.874,32	1,43%	1,21%	118,18%
Junho	59.646.142,40	2.938.800,49	1.869.747,65	60.909.780,89	194.585,45	0,32%	1,21%	28,55%
Acumulado		12.772.931,51	8.460.838,17		3.432.766,38	6,14%	9,13%	67,22%

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA

Versão Excel 2015

Sair



Ativos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%)
						(%)	Instit
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	727.825,26	0,00	0,00	745.264,63	17.439,37	2,40%	2,40%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.125.271,00	0,00	0,00	1.140.712,00	15.441,00	1,37%	1,37%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.124.857,77	0,00	0,00	1.140.127,85	15.270,08	1,36%	1,36%
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	86.445,10	0,00	0,00	87.611,60	1.166,50	1,35%	1,35%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	354.649,20	0,00	0,00	359.112,80	4.463,60	1,26%	1,26%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.779.609,00	0,00	0,00	1.801.341,00	21.732,00	1,22%	1,22%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.512.622,09	0,00	0,00	2.533.786,66	21.164,57	0,84%	0,84%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.286.596,47	469.331,12	0,00	2.778.484,77	22.537,18	0,82%	0,91%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.623.221,57	2.469.469,37	10.460,60	14.193.177,71	110.947,57	0,79%	0,91%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.600.891,64	0,00	0,00	2.620.657,29	19.975,65	0,77%	0,77%
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.002.080,69	0,00	0,00	1.004.340,52	2.259,83	0,23%	0,23%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19.200.155,74	0,00	1.859.266,85	17.381.353,31	40.464,42	0,21%	0,24%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	594.044,02	0,00	0,00	593.825,94	-418,08	-0,07%	-0,07%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.323.599,08	0,00	0,00	3.316.274,54	-7.324,54	-0,22%	-0,22%

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA Ativos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Saír Instit
CAIXA BRASIL IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.153.127,90	0,00	0,00	7.122.806,43	-30.521,47	-0,43%	-0,43%
CAIXA BRASIL IMA-8 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.732.326,06	0,00	0,00	1.720.332,01	-11.894,07	-0,68%	-0,68%
BB IMA-8 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.007.716,31	0,00	0,00	1.000.391,32	-7.324,99	-0,73%	-0,73%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	548.524,87	0,00	0,00	538.800,48	-9.724,39	-1,77%	-1,77%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	882.588,61	0,00	0,00	831.808,83	-50.779,78	-5,76%	-5,76%

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados.

Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

## Distribuição dos INVESTIMENTOS

2015

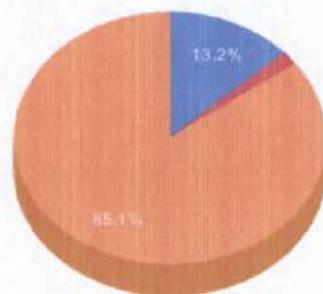
Junho

Total da Carteira: 60.909.790,69

## Distribuição - Administradores

## FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA

Administrador	Valor	%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	8.046.396,54	13,21%
BRDESCO ASSET MANAGEMENT	1.004.340,52	1,65%



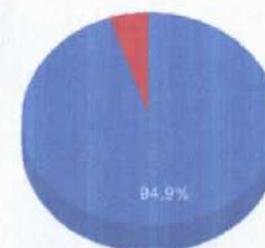
● BB GESTÃO DE... ● BRADESCO ASS... ◀ 1/2 ▶

## Distribuição - Sub-segmentos

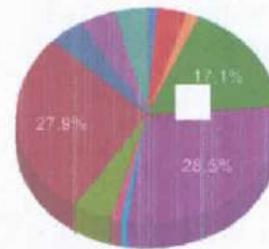
Sub-segmento	Valor	%
IRF-M 1	16.971.642,48	27,86%
IMA-B	10.438.880,97	17,14%
IPCA	2.874.465,79	4,72%
IMA-B 5+	2.720.723,33	4,47%
IMA-B 5	2.620.857,29	4,30%
IDKA 2A	2.533.786,66	4,16%
CRÉDITO PRIVADO	2.248.065,40	3,69%
DIVIDENDOS	1.004.340,52	1,65%
SMALL CAP	831.609,83	1,37%
CONSUMO	745.264,63	1,22%
INFRA-ESTRUTURA	538.800,46	0,88%

## Distribuição - Segmentos

Segmento	Valor	%
REDA FIXA	57.789.775,23	94,88%
REDA VARIÁVEL	3.120.015,46	5,12%



● RENDA FIXA ● RENDA VARIÁVEL



● CONSUMO ● CRÉDITO PRIVADO

◀ 1/5 ▶

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em INVESTIMENTOS . Todos os direitos reservados.

:: CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP

CNPJ: 10.322.633/0001-70

Data base >> **30/04/2015**

Especificações

Gestão: **Caixa Econômica Federal**

Auditoria: **PriceWaterhouseCoopers**

Administrador: **Caixa Econômica Federal** Custodiante: **Caixa Econômica Federal**

Início: **03/02/2009**

Resolução 3.922/10 - 4.392/14: **Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **0,25%**

Índice de Performance: **Não possui**

Taxa de Performance: **Não possui**

Taxa de Resgate: **Não possui**

Carência: **Não há** Público Alvo: **Investidores qualificados**

Benchmark: **CDI**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **500.000,00**

Conversão de Cota para Aplicação: **D+0**

Movimentação Mínima: **100,00**

Conversão de Cota para Resgate: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+0**

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Mai/2014	1.151	2.435.916.674,06
Jun/2014	1.170	2.406.674.185,03
Jul/2014	1.156	2.435.916.674,06
Ago/2014	1.172	2.506.279.570,86
Set/2014	1.187	2.505.681.329,47
Out/2014	1.197	2.577.638.949,87
Nov/2014	1.213	2.603.763.433,17
Dez/2014	1.210	2.546.732.349,76
Jan/2015	1.245	2.661.686.608,16
Fev/2015	1.285	2.783.819.449,87
Mar/2015	1.420	3.008.864.442,31
Abr/2015	1.515	3.142.791.680,36

Máximo Retorno Mensal: **0,09% em 29/09/2010**

Número de Meses com Retorno Positivo: **74**

Mínimo Retorno Mensal: **-0,01% em 06/02/2009**

Retorno acumulado desde o início: **80,11%**

Número de meses com retorno negativo: **0**

Volatilidade desde o início: **0,11%**

Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	0,97%	3,84%	2,88%	5,75%	11,56%	21,83%	0,02%
BENCHMARK (CDI)	0,95%	3,78%	2,83%	5,65%	11,40%	21,58%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,18%	6,54%	4,73%	8,97%	14,69%	29,20%	-

:: CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP

CNPJ: 10.322.633/0001-70

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, de forma a obter níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro - DI

Os ativos financeiros que compõem a carteira do fundo estarão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.

É permitido ao fundo, conforme o regulamento, a aquisição de ativos financeiros ou modalidades operacionais de emissores privados considerados de baixo risco de crédito, limitadas a 50% do PL do fundo.

A carteira do fundo é composta por cotas de FIDCs (crédito corporativo, consignados e indústria petroquímica), Debêntures de emissão de cias. abertas, títulos de emissão de instituições financeiras (DPGEs, CDBs), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, referenciados em taxas pós-fixadas (LFT), com diversos prazos de vencimentos, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e privados.

- X Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante.
- X A rentabilidade do fundo está em linha com a variação do CDI em todos os períodos analisados, refletindo aderência à política de investimentos proposta.
- X Os principais riscos que o Fundo incorre estão diretamente relacionados a "mercado" e "crédito"
- X Constitui um importante instrumento de gerenciamento do risco de mercado, pois sua rentabilidade tende a acompanhar a variação da taxa básica de juros da economia. Por outro lado, a estratégia conservadora não permite ao fundo acompanhar a evolução da meta atuarial no médio/longo prazos. Fundo destinado a formação de reservas para liquidez da carteira.
- X O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a" da Resolução 3.922/2010, não havendo impedimento para aportes de recursos dos RPPSs (regulamento v. 06/11/2013).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

- X A política de investimentos do RPPS permite alocação de até 30% dentro do Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a", sendo que atualmente a carteira de investimentos apresenta participação de 4,78%.
- X O segmento CDI é atrativo para composição da carteira por apresentar baixa oscilação trazendo uma característica de proteção. Recomendamos migrar os recursos aplicados em IRF-M 1, observando o limite da política de investimentos. Cabe destacar que o limite máximo permitido para alocação no produto é de 20% do PL do RPPS.

Santos, 11 de maio de 2015.

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela CREDITO & MERCADO, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ: 13.077.418/0001-49

Data base >> **30/04/2015**

Especificações

Gestora: **BB Gestão de Recursos DTVM**

Auditora: **Deloitte Touche Tohmatsu**

Administrador: **BB Gestão de Recursos DTVM** Custodiante: **Banco do Brasil**

Início: **28/04/2011**

Resolução 3.922/10 - 4.392/14. **Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **0,20%**

Índice de Performance: **Não possui**

Taxa de Performance: **Não possui**

Taxa de Resgate: **Não possui**

Carência: **Não há** Público Alvo: **Investidores institucionais**

Benchmark: **CDI**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **1.000,00** X

Conversão de Cota para Aplicação: **D+0**

Movimentação Mínima: **0,00**

Conversão de Cota para Resgate: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+0**

Histórico

Mês	Cota (unidade)	Valor em Realizado
Mar/2014	614	3.355.605.348,91
Jun/2014	628	3.958.404.878,82
Jul/2014	623	3.355.605.348,91
Ago/2014	634	4.125.234.725,56
Set/2014	648	4.196.645.250,75
Out/2014	663	4.344.400.512,91
Nov/2014	668	4.865.861.024,31
Dez/2014	677	4.435.334.286,37
Jan/2015	692	4.739.335.736,22
Fev/2015	706	5.011.152.825,79
Mar/2015	717	5.430.629.201,45
Abr/2015	734	5.086.494.933,28

Máximo Retorno Mensal: **0,06% em 09/10/2014**

Número de Meses com Retorno Positivo: **48**

Mínimo Retorno Mensal: **0,01% em 31/05/2013**

Retorno acumulado desde o início: **45,96%**

Número de meses com retorno negativo: **0**

Volatilidade desde o início: **0,12%**

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	3,84%	2,87%	5,76%	11,62%	21,75%	0,02%
BENCHMARK (CDI)	0,95%	3,78%	2,83%	5,65%	11,40%	21,58%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,18%	6,54%	4,73%	8,97%	14,69%	29,20%	-

:: BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ: 13.077.418/0001-49

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.

O fundo permite investimentos, em conjunto com os investimentos dos fundos investidos, em ativos financeiros ou modalidades operacionais de responsabilidade de emissores privados, limitados a 50% (cinquenta por cento) do patrimônio líquido do fundo.

Para alcançar os objetivos, o fundo aplica seus recursos em cotas do BB TOP RF ARROJADO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO (03.389.374/0001-39) e BB TOP RF MODERADO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO (01.608.572/0001-10). Estes, por suas vezes, investem os recursos em cotas de fundos de investimento e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento das categorias renda fixa, crédito privado e direitos creditórios, administrados ou não pelo BB DTVM, debêntures e notas promissórias de emissão de cias abertas, títulos de emissão de instituições financeiras, títulos de emissão do Tesouro Nacional, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos privados.

- X Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos semelhantes.
- X Rentabilidade em linha com o índice de referência (CDI) em todos os períodos analisados, refletindo aderência à política de investimentos proposta.

Estratégia recomendada para investidores que buscam proteger a carteira contra oscilações bruscas no preço dos ativos, em ambiente de aversão a risco de mercado.

- X Os principais riscos que o Fundo incorre estão diretamente relacionados a "mercado" e "crédito".

O regulamento do fundo está enquadrado ao Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a" da Resolução 3.922/2010, não havendo impedimento para aportes de recursos dos RPPSs (regulamento v. 10/12/2013). Entretanto, o regulamento do fundo não determina, de forma textual, em qual (ais) fundo (s) o fundo pode investir recursos.

A luz das exigências estabelecidas no Artigo 12º da Resolução CMN nº 3.922/2010, as aplicações dos regimes próprios de previdência social em fundos de investimento em cotas de fundos de investimento serão admitidas, desde que seja possível identificar e demonstrar que os respectivos fundos mantenham as composições, limites e garantias exigidas para os fundos de investimento de que trata a Resolução 3.922/2010. Em razão da composição da carteira do fundo estar sujeita a alterações, a critério do gestor e a qualquer momento, a análise quanto aos requisitos do artigo 12º deverá ser permanentemente monitorada pelo RPPS.

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

- X A política de investimentos do RPPS permite alocação de até 30% dentro do Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a", sendo que atualmente a carteira de investimentos apresenta participação de 4,78%.
- X O segmento CDI é atrativo para composição da carteira por apresentar baixa oscilação trazendo uma característica de proteção. Recomendamos migrar os recursos aplicados em IRF-M 1, observando o limite da política de investimentos. Cabe destacar que o limite máximo permitido para alocação no produto é de 20% do PL do RPPS.

Santos, 12 de maio de 2015.

  
Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela CREDITO & MERCADO, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

:: BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI

CNPJ: 03.399.411/0001-90

Data base >> 30/04/2015

Especificações

Gestão: **Bradesco Asset Management**

Auditoria: **KPMG**

Administrador: **Banco Bradesco** Custodiante: **Banco Bradesco**

Início: **05/10/1999**

Resolução 3.922/10 - 4.392/14: **Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **0,20%**

Índice de Performance: **Não possui**

Taxa de Performance: **Não possui**

Taxa de Resgate: **Não possui**

Carência: **Não há** Público Alvo: **Investidores institucionais**

Benchmark: **Selic**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **1.000.000,00** X

Conversão de Cota para Aplicação: **D+0**

Movimentação Mínima: **1.000,00**

Conversão de Cota para Resgate: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+0**

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Mai/2014	365	5.015.760.413,52
Jun/2014	360	4.870.938.872,78
Jul/2014	361	5.015.760.413,52
Ago/2014	363	5.655.661.487,57
Set/2014	362	5.410.994.427,20
Out/2014	363	5.347.087.488,33
Nov/2014	363	5.447.580.835,79
Dez/2014	362	5.538.391.485,42
Jan/2015	366	4.978.455.573,99
Fev/2015	366	5.165.833.146,06
Mar/2015	381	5.570.338.004,94
Abr/2015	389	5.651.699.080,23

Máximo Retorno Mensal: **0,46% em 18/06/2002**

Número de Meses com Retorno Positivo: **185**

Mínimo Retorno Mensal: **-0,46% em 31/05/2002**

Retorno acumulado desde o início: **662,98%**

Número de meses com retorno negativo: **0**

Volatilidade desde o início: **0,33%**

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	0,96%	3,84%	2,88%	5,75%	11,63%	22,02%	0,00%
BENCHMARK (SELIC)	0,95%	3,80%	2,84%	5,68%	11,48%	21,81%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,18%	6,54%	4,73%	8,97%	14,69%	29,20%	-

:: BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI

CNPJ: 03.399.411/0001-90

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários CDI, através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica.

Para alcançar os objetivos, o fundo investe seus recursos na aquisição de cotas de FIDCs (fornecedores da indústria química e financiamento de veículos), debêntures de emissão de cias de capital aberto, depósitos a prazo emitidos por instituições financeiras (DPGês, CDBs e LFs), operações no mercado futuro de juros - DI, títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional a taxas pré e pós fixadas (LFT e LTN), e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

- X Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos semelhantes.
- X Rentabilidade em linha com o índice de referência (CDI) em todos os períodos analisados, refletindo aderência a política de investimentos proposta.
- X Estratégia recomendada para investidores que buscam proteger a carteira contra oscilações bruscas no preço dos ativos, em ambiente de aversão a risco.
- X Os principais riscos que o Fundo incorre estão diretamente relacionados a "mercado" e "crédito", em menor proporção.
- X O regulamento do fundo está enquadrado ao Artigo 7º, Inciso IV, alínea "a" da Resolução 3.922/2010, não havendo impedimento para aportes de recursos dos RPPSs (regulamento v. 19/08/2013).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

- X A política de investimentos do RPPS permite alocação de até 30% dentro do Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a", sendo que atualmente a carteira de investimentos apresenta participação de 4,78%.
- X O segmento CDI é atrativo para composição da carteira por apresentar baixa oscilação trazendo uma característica de proteção. Recomendamos migrar os recursos aplicados em IRF-M 1, observando o limite da política de investimentos. Cabe destacar que o limite máximo permitido para alocação no produto é de 20% do PL do RPPS.

Santos, 11 de maio de 2015.

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela CREDITO & MERCADO, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

CAIXA PREMIUM FIC REFERENCIADO DI LP

CNPJ: 10.646.885/0001-54

Data base >> 30/04/2015

Especificações

Gestão: **Caixa Econômica Federal**

Auditoria: **PriceWaterhouseCoopers**

Administrador: **Caixa Econômica Federal** Custodiante: **Caixa Econômica Federal**

Início: **15/07/2009**

Resolução 3.922/10 - 4.392/14: **Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **0,30%**

Índice de Performance: **Não possui**

Taxa de Performance: **Não possui**

Taxa de Resgate: **Não possui**

Carência: **Não há Público Alvo Investidores em geral**

Benchmark: **CDI**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **200.000,00**

Conversão de Cota para Aplicação: **D+0**

Movimentação Mínima: **1.000,00**

Conversão de Cota para Resgate: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+0**

Histórico

Mês	Cotas	Patrimônio Líquido
Mai/2014	1.182	431.108.945,92
Jun/2014	1.226	436.414.554,66
Jul/2014	1.223	431.108.945,92
Ago/2014	1.235	435.851.174,27
Set/2014	1.237	438.778.713,20
Out/2014	1.301	466.581.327,06
Nov/2014	1.320	475.214.594,71
Dez/2014	1.316	481.062.219,08
Jan/2015	1.369	504.967.500,42
Fev/2015	1.419	534.760.137,11
Mar/2015	1.595	598.180.639,20
Abr/2015	2.080	699.537.433,92

Máximo Retorno Mensal: **0,07% em 23/02/2011**

Número de Meses com Retorno Positivo: **69**

Mínimo Retorno Mensal: **0,00% em 03/06/2013**

Retorno acumulado desde o início: **69,91%**

Número de meses com retorno negativo: **0**

Volatilidade desde o início: **0,10%**

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA PREMIUM FIC REFERENCIADO DI LP	0,96%	3,82%	2,86%	5,71%	11,46%	21,67%	0,02%
BENCHMARK (CDI)	0,95%	3,78%	2,83%	5,65%	11,40%	21,58%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,18%	6,54%	4,73%	8,97%	14,69%	29,20%	-

:: CAIXA PREMIUM FIC REFERENCIADO DI LP

CNPJ: 10.646.885/0001-54

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros, com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, de forma a obter níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro - DI.

É permitido ao fundo, conforme o regulamento, investir em fundos de investimentos que venham a fazer aquisição de ativos financeiros ou modalidades operacionais de emissores privados considerados de baixo risco de crédito, limitadas a 50% do PL do fundo.

O fundo investe seu patrimônio na aquisição de cotas do FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MASTER PLUS 50 REFERENCIADO DI LONGO PRAZO (CNPJ: 09.468.618/0001-55). Este, por sua vez, investe em debêntures de emissão de cias. abertas, títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, DPGE e LF), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional relacionados a variação da taxa de juro doméstica pós fixada (LFT), e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e privados.

Rentabilidade em linha com o indicador de referência do fundo (benchmark), demonstrando aderência à política de investimentos proposta.

- X A taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos de estratégia semelhante.
  - X A estratégia é indicada para investidores que tenham aversão a riscos de mercado. Constitui instrumento de proteção da carteira contra oscilações na condução da política monetária. Por outro lado, a rentabilidade do fundo não é suficiente para atingimento da meta atuarial no médio/longo prazos.
  - X Os riscos aos quais o fundo incorre estão relacionados a "mercado" e "crédito".
- O regulamento do fundo, assim como do fundo investido, estão enquadrados quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso IV, alínea "a" da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamentos v. 05/11/2013).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

- X A política de investimentos do RPPS permite alocação de até 30% dentro do Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a", sendo que atualmente a carteira de investimentos apresenta participação de 4,78%.
- X O segmento CDI é atrativo para composição da carteira por apresentar baixa oscilação trazendo uma característica de proteção. Recomendamos migrar os recursos aplicados em IRF-M 1, observando o limite da política de investimentos. Cabe destacar que o limite máximo permitido para alocação no produto é de 20% do PL do RPPS.

Santos, 11 de maio de 2015.

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela CREDITO & MERCADO, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

**CREDCIAMENTO**  
**BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁ (GESTOR/ADMINISTRADOR)**

**I - DADOS**

**Razão Social:** BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A.  
**Distribuidora:** DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁ **CNPJ:** 62.375.134/0001-44  
**Endereço:** AVENIDA PAULISTA, 1.450 - 6º ANDAR **CEP:** 01.310-917  
**Bairro:** BELA VISTA **Cidade:** SAO PAULO **Estado:** SP

**Contato (s)**

**Nome:** JEFFERSON JORGE GARCIA **Telefone:** (11) 2178-6540  
**E-mail:** 4898.jefferson@bradesco.com.br

**Nome:** FERNANDO PROVIDELLI DOS SANTOS **Telefone:** (11) 2178-6540  
**E-mail:** 4898.fernando@bradesco.com.br

**Rating de Gestão de Qualidade - SIM**

**Emissor:** MOODYS **Classificação:** MQ1

**Patrimônio sob Gestão**

**Nacional:** 348.000.000.000,00 **Global:** 348.000.000.000,00 **RPPS:** 5.000.000.000,00

**II – ASPECTOS LEGAIS**

Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 30/4/2014. Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRADOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 2669 expedido em 18/1/1994 pelo (a) CVM.

Em exigência ao Artigo 3º, Inciso IX, Parágrafo 1, Alínea "c" da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, o(a) BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁ apresenta os seguintes documentos comprobatórios com os respectivos vencimentos:

- Atestado de Regularidade Previdenciária – Vencimento: 27/12/2015;
- Atestado de Regularidade Fiscal:
  - Municipal: Vencimento: 17/9/2015;
  - Estadual: Vencimento: 2/1/2016;
  - Federal: Vencimento: 27/12/2015.

**III – PONTUAÇÃO TÉCNICA**

Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2 da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do RPPS, o(a) BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁ apresenta a seguinte pontuação:

Rating de Gestão de Qualidade	50,00%
Volumes de Recursos Administrados	10,00%
Tempo de Atuação de Mercado	10,00%
Avaliação de Aderência dos Fundos <sup>1</sup>	27,00%
(-) Critérios de Penalidade <sup>2</sup>	0,00%
<b>Pontuação Quesitos Técnicos</b>	<b>97,00%</b>
<b>Índice de Gestão de Qualidade</b>	<b>RP1</b>

**IGQ-RP1:**

**Limite de Alocação:** Da Resolução 3.922/10 e da Política de Investimento.

**Descrição:** As instituições administradoras e gestoras classificadas neste nível apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade.

Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível são capazes de assegurar o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude.

<sup>1</sup> Descritivo do Cálculo no Anexo I

<sup>2</sup> Justificativa: Sem justificativa.

**IV – HISTÓRICO DE CREDCIAMENTOS**

Data Cadastro	Data Aprovação
2/7/2015	3/7/2015

## ANEXO I

As informações de Retorno dos Ativos e Benchmarks devem referir-se aos últimos 24 meses - Tomando-se como referência 29/05/2015.

FD	CNPJ	FUNDO
1	08.246.318/0001-69	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA
2	08.702.798/0001-25	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA
3	13.400.077/0001-09	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA
4	11.492.176/0001-24	BRADESCO IRF-M 1 FIC RENDA FIXA
5	11.484.558/0001-06	BRADESCO IRF-M 1 TITULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA
6	03.473.193/0001-96	BRADESCO INSTITUCIONAL IBRX ATIVO FIC AÇÕES
7	06.916.384/0001-73	BRADESCO DIVIDENDOS FIC AÇÕES

FD	Benchmark	VaR Bench	Bench %	VaR Fundo	Fundo %	Aderência
1	IMA GERAL	19,021	2,162	18,354	2,138	Sim
2	IMA-B	18,052	4,247	17,812	4,276	Sim
3	IMA-B 5+	15,504	6,061	14,612	6,133	Sim
4	IRF-M 1	21,430	0,210	20,740	0,182	Sim
5	IRF-M 1	21,430	0,199	20,746	0,182	Sim
6	IBX	1,632	9,371	-0,905	10,160	N&ati
7	IDIV	-18,443	8,599	-2,147	11,098	Sim

**Documentação Contábil**

**Método de Regularidade**

Total Financeiro (Medio): 10.000,00    Total Estímulo (Medio): 10.000,00    Total Federal (Medio): 10.000,00    Previdência (Medio): 10.000,00

**Classificação da Instituição Financeira**

Gestor: Administradora    Gestor/ Administrador

**Rating de Gestão**

SN    NS    STANDARD POORE    AMP-21 Perc = 50,00%

**Parâmetro sob Gestão**

Receita (R): 10.000,00    Despesa (D): 10.000,00    Saldo (S): 0,00

**Tabela de Volúmenes (Abonos)**

Menor de 500,00	5%
De 500,01 até 1.500,00	10%
De 1.500,01 até 2.500,00	15%
De 2.500,01 até 3.500,00	20%
De 3.500,01 até 4.500,00	25%
Acima de 4.500,00	30%

**Tabela de Tempo**

Tempo de Serviço	Distribuição
Menor de 2 anos	5%
De 2 até 4 anos	10%
De 4 até 6 anos	15%
De 6 até 8 anos	20%
De 8 até 10 anos	25%
Acima de 10 anos	30%

**Calculo**

- Rating de Gestão de Qualidade (0% a 50%)    100%
- Volumes de Recursos Administrados (0% a 10%)    100%
- Tempo de Atuação de Mercado (0% a 10%)    100%
- Avaliação de Adesão dos Fundos (0% a 30%)    100%
- (4) Critérios de Penalidade (0% a 20%)    100%
- Desempenho Operacional    100%
- Índice de Gestão Qualitativa    100%

**Orçamento**

Data Orçamentária	Data Aprovada	MM
10/07/2015	21/07/2015	0

CREBENCIADO

Word Inverter

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA  
CNPJ: 13.891.469/0001-00

**RELAÇÃO DE ENTIDADES CREDENCIADAS**

**CRENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (GESTORES / ADMINISTRADORES)**

*BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁ  
(62.375.134/0001-44)*

Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 30/4/2014. Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRADOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS, conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 2669 expedido em 18/1/1994 pelo (a) CVM.

*Data de Atualização: 3/7/2015*

*CAIXA ECONOMICA FEDERAL (00.360.305/0001-04)*

Instituição Financeira constituída conforme DECRETO LEI Nº 759/69, e alterações posteriores, emitido em 28/3/2013. Entidade autorizada a exercer a atividade de PRESTAR SERVIÇOS DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS, conforme ATO DECLARATORIO de nº 3241 expedido em 4/1/1995 pelo (a) CVM.

*Data de Atualização: 16/5/2015*

*BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (30.822.936/0001-69)*

Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 28/12/2011. Entidade autorizada a exercer a atividade de PRESTAR SERVIDOS DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS, conforme ATO DECLARATORIO de nº 1481 expedido em 13/8/1990 pelo (a) CVM.

*Data de Atualização: 16/5/2015*

*RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA (03.864.607/0001-08)*

Instituição Financeira constituída conforme CONTRATO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 26/9/2014. Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS, DISTRIBUIDOR DE FUNDOS, conforme ATO DECLARATORIO de nº 6051 expedido em 27/7/2000 pelo (a) CVM.

*Data de Atualização: 21/7/2015*

**CADASTRAMENTO DE DISTRIBUIDORES E AGENTES AUTÔNOMOS**

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA  
CNPJ: 13.891.469/0001-00